



# Release 1T19

**SLC** *Agrícola*

# Release 1T19

**Porto Alegre, 08 de maio de 2019** - SLC AGRÍCOLA S.A. (Bovespa: SLCE3; ADR: SLCJY; Bloomberg: SLCE3BZ; Reuters: SLCE3.SA), uma das maiores produtoras mundiais de grãos e fibras, apresenta hoje seus resultados do primeiro trimestre de 2019. As informações financeiras e operacionais a seguir são apresentadas de acordo com as normas internacionais de Contabilidade (International Financial Reporting Standards – IFRS). As informações foram elaboradas em base consolidada e estão apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicado o contrário.

**NOTA:** 1T18 e 1T19 referem-se ao período acumulado de três meses, de janeiro a março dos anos de 2018 e 2019. 2017 e 2018 referem-se o período acumulado de doze meses, de janeiro a dezembro, dos anos de 2017 e 2018. AH refere-se à variação horizontal percentual entre dois períodos e AV refere-se à representatividade percentual da conta sobre um determinado total.

## Teleconferência de Resultados 1T19

Data: 09/05/2019

Quinta-feira

### Português

12h00 (horário de Brasília)

11h00 (horário de Nova York)

16h00 (horário de Londres)

Tel.: +55 (11) 2188-0155

Replay 7 dias :+55(11)2188-0400

### Inglês

13h00 (horário de Brasília)

12h00 (horário de Nova York)

17h00 (horário de Londres)

Tel.: +55 (11) 2188-0155

Tel. :+55 1 646 843 60 54 (Conexão NY)

Replay 7 dias :+55(11)2188-0400

## Equipe de Relações com Investidores



**Ivo Marcon Brum**

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores



**Frederico Logemann**

Gerente de Relações com Investidores e Planejamento Estratégico



**Alisandra Reis**

Especialista de Relações com Investidores



**Mônica Piva**

Assistente de Relações com Investidores

Fale com o RI:

[ri@slcagricola.com.br](mailto:ri@slcagricola.com.br)

(55) (5)1 32307864/7797

Acesse nosso site:

<http://ri.slcagricola.com.br>

<https://www.slcagricola.com.br/>

## Sumário

<b>Sumário</b> .....	2
<b>Índice de Referências – Figuras e Gráficos</b> .....	3
<b>Índice de Tabelas</b> .....	4
<b>Dashboard em atualização</b> .....	5
<b>Mensagem da Administração</b> .....	6
<b>Impactos da Adoção do IFRS 16</b> .....	7
<b>Panorama de Mercado</b> .....	8
<b>Safra 2018/19</b> .....	13
<b>Desempenho Financeiro</b> .....	15
<b>Análise do Demonstrativo de Resultados</b> .....	15
<b>Análise do Demonstrativo de Fluxo de Caixa</b> .....	20
<b>Análise do Balanço Patrimonial (principais contas)</b> .....	20
<b>Hedge cambial e de commodities agrícolas</b> .....	22
<b>Informações Adicionais</b> .....	24
<b>Área Plantada</b> .....	24
<b>Banco de terras</b> .....	25
<b>Parque de máquinas e Capacidade de Armazenagem</b> .....	25
<b>Valor Líquido dos Ativos</b> .....	25
<b>Endividamento</b> .....	26
<b>Localização das Unidades de Produção e Matriz</b> .....	28
<b>Aviso Legal</b> .....	29
<b>Anexo 1 Balanço Patrimonial - Ativo</b> .....	30
<b>Anexo 2 Balanço Patrimonial - Passivo</b> .....	31
<b>Anexo 3 Demonstração do Resultado do Exercício</b> .....	32
<b>Anexo 4 Demonstração do Fluxo de Caixa</b> .....	33

## Índice de Referências – Figuras e Gráficos

Figura 1 Produtividade Soja Média Geral Brasil - CONAB x Média geral SLC Agrícola .....	6
Figura 2 Variação nos preços, Commodities selecionadas, Janeiro a Março/2019 (01/Jan = 100). .....	8
Figura 3 Preços no mercado internacional x Brasil. ....	8
Figura 4 Oferta e Demanda Mundial de Algodão .....	9
Figura 5 Brasil, exportações de Algodão destino – China – 1º trimestre .....	9
Figura 6 China Importação de Algodão .....	9
Figura 7 Preço da Soja no Mercado Internacional x Brasil .....	10
Figura 8 Soja – Oferta e Demanda Mundial .....	10
Figura 9 Brasil Exportações de Soja Destino China - 1º trimestre.....	11
Figura 10 Preços do Milho no Mercado Internacional x Brasil.....	11
Figura 11 Milho - Oferta e demanda Mundial.....	12
Figura 12 Brasil – Estoques Finais Mundiais – Milho .....	12
Figura 13 Evolução da Relação Dívida Líquida x EBITDA Ajustado .....	22
Figura 14 Breakdown da Dívida Bruta Ajustada .....	26
Figura 15 Cronograma de Amortização da Dívida Bruta (R\$ mil).....	26
Figura 16 Perfil do Endividamento Bruto .....	26
Figura 17 Endividamento Bruto por Indexador e Instrumento .....	27

## Índice de Tabelas

Tabela 1 Produtividades realizadas na safra 2017/18 x 2018/19 (Orçado e Forecast) .....	6
Tabela 2 Área plantada por cultura 2017/18 x 2018/19 .....	13
Tabela 3 Produtividades realizadas na safra 2017/18 x 2018/19 (Orçado e Forecast) .....	13
Tabela 4 Detalhamento do Custo de Produção por Cultura (R\$/ha) .....	14
Tabela 5 Custo de Produção em R\$/ha .....	14
Tabela 6 Reconciliação do EBITDA Ajustado .....	15
Tabela 7 Receita Líquida .....	15
Tabela 8 Volume Faturado (tons) .....	15
Tabela 9 Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos .....	16
Tabela 10 Custo dos Produtos Vendidos .....	16
Tabela 11 Realização do valor Justo dos Ativos Biológicos.....	16
Tabela 12 Margem Bruta - Algodão em Pluma .....	17
Tabela 13 Margem Bruta - Carço de Algodão .....	17
Tabela 14 Margem Bruta - Soja.....	17
Tabela 15 Margem bruta - Milho .....	17
Tabela 16 - Resultado Bruto .....	18
Tabela 17 - Despesas com vendas .....	18
Tabela 18 Despesas Administrativas.....	19
Tabela 19 Resultado Financeiro Líquido Ajustado .....	19
Tabela 20 Resultado Líquido .....	19
Tabela 21 Fluxo de Caixa Resumido.....	20
Tabela 22 Variação da Necessidade de Capital de Giro.....	20
Tabela 23 CAPEX (R\$ mil) .....	21
Tabela 24 Dívida Financeira Líquida.....	21
Tabela 25 Posição Atualizada de Hedge .....	22
Tabela 26 Retorno s/ Patrimônio Líquido.....	23
Tabela 27 Retorno s/ Ativo Líquido.....	23
Tabela 28 Retorno S/Capital Investido .....	23
Tabela 29 Área plantada por tipo (própria, arrendada, sociedades e parcerias).....	24
Tabela 30 Portifólio de terras.....	24
Tabela 31 Banco de terras.....	25
Tabela 32 Parque de Máquinas e Capacidade de Armazenagem .....	25
Tabela 33 Valor líquido dos Ativos - NAV .....	25

## DASHBOARD

### ONDE ESTAMOS NO CICLO | safra 2018-19



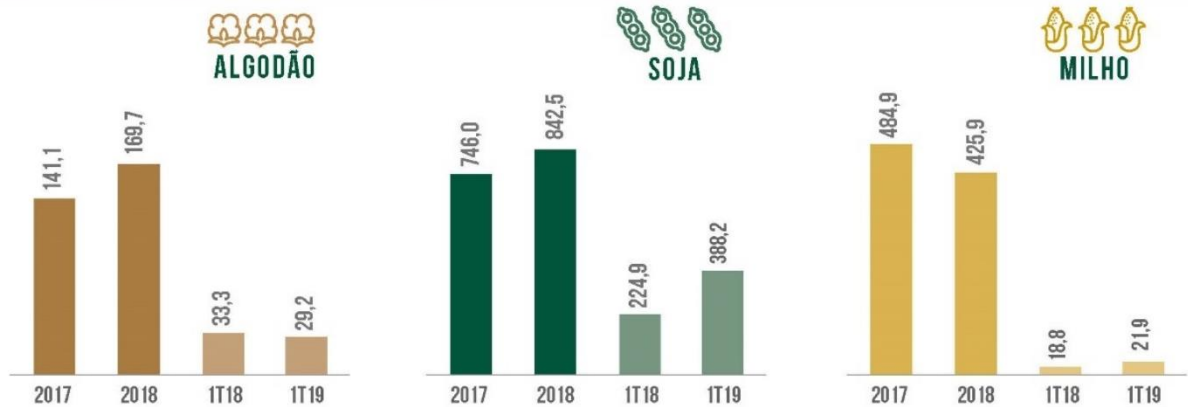
### PRINCIPAIS INDICADORES OPERACIONAIS

PRODUTIVIDADE (KG/ HA)	(A) SAFRA 2017/18	(B) SAFRA 2018/19	(C) SAFRA 2018/19	Δ%	Δ%
	REALIZADO	ORÇADO	FORECAST	(CXA)	(CXB)
ALGODÃO EM PLUMA 1a. SAFRA	1.929	1.749	1.861	-3,5%	6,4%
ALGODÃO EM PLUMA 2a. SAFRA	1.622	1.621	1.713	5,6%	5,7%
CAROÇO DE ALGODÃO	2.351	2.174	2.307	-1,9%	6,1%
SOJA	3.692	3.525	3.742	1,4%	6,2%
MILHO 2a. SAFRA	5.715	6.815	7.169	25,4%	5,2%

### STATUS DO PLANTIO E DA COLHEITA NA SAFRA 2018/2019



### COMERCIALIZAÇÃO (mil toneladas)



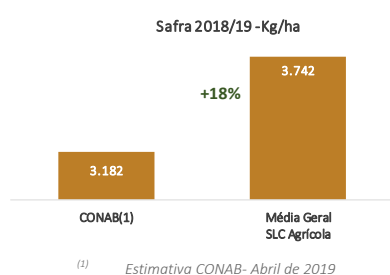
### FINANCEIROS (R\$ Milhões)



## Mensagem da Administração

O primeiro trimestre do ano é marcado pela colheita de soja e conclusão do plantio das culturas de 2ª safra. Com a colheita de soja concluída no final de abril, realizamos uma produtividade de 3.742 kg/ha, 6,2% acima do projeto inicial e em linha com a produtividade atingida na safra anterior. Além disso, esse resultado obtido é 18% superior à estimativa da média brasileira apurada para a safra 2018/19, de acordo com os últimos números da CONAB. Conforme temos mencionado, a distanciamento em relação à média de produtividade nacional é um dos principais objetivos da atual estratégia.

Figura 1 Produtividade Soja Média Brasil x SLC Agrícola



Estamos também elevando nossa estimativa de produtividade para as lavouras de algodão e milho, que se encontram em fase de florescimento e com ótimo potencial produtivo.

Tabela 1 Produtividades realizadas na safra 2017/18 x 2018/19 (Orçado e Forecast)

Produtividade (kg/ha)	(a) Safra	(b) Safra	(c) Safra	Δ% cxa	Δ% cxb
	2017/18 Realizado	2018/19 Orçado	2018/19 Forecast		
Algodão em pluma 1ª safra	1.929	1.749	1.861	-3,5%	6,4%
Algodão em pluma 2ª safra	1.622	1.621	1.713	5,6%	5,7%
Caroço de algodão	2.351	2.174	2.307	-1,9%	6,1%
Soja	3.692	3.525	3.742	1,4%	6,2%
Milho 2ª safra	5.715	6.815	7.169	25,4%	5,2%

Os produtos faturados no 1T19 foram oriundos das safras 2017/18 (algodão e milho) e safra 2018/19 (soja). O avanço de 46,2% na Receita Líquida frente ao 1T18 é explicado pelo aumento expressivo no volume faturado de soja, e também pelo aumento de preço em todas as culturas. O aumento no volume faturado de soja (72,6% superior ao do 1T18) reflete melhorias operacionais que vêm sendo realizadas, e que permitem maior celeridade no plantio e na colheita, oportunizando aproveitamento de melhor janela de exportação.

O EBITDA Ajustado, de R\$225,5 milhões no 1T19 (49,9% superior ao do 1T18) reflete basicamente o aumento expressivo no volume faturado de soja.

Apesar do aumento no EBITDA Ajustado, o Lucro líquido consolidado apresenta declínio em relação ao 1T18, basicamente em função da dinâmica de apropriação dos Ativos Biológicos (Variação do Valor Justo e Realização do Valor Justo) da cultura da soja. Isso ocorreu, em parte, devido à antecipação da maturação das lavouras de soja – fazendo com que um maior montante da Variação do Valor Justo tenha sido reconhecido em Dezembro, na comparação com a safra anterior – e também como decorrência de menor preço utilizado para a apuração da Variação do Valor Justo no momento da marcação, no comparativo entre os anos. Salientamos também que, desde a marcação realizada (em final de março), houve incremento na produtividade da cultura, fazendo com que a Variação do Valor Justo da soja ainda venha sofrer ajustes positivos no próximo trimestre.

O endividamento líquido apresentou aumento, para R\$1.249 milhões, basicamente em função de maior necessidade de capital de giro, devido ao aumento de área plantada, especialmente no algodão, que passará a adicionar receitas a partir de setembro desse ano. A alavancagem, no entanto, se mantém em patamar confortável, a 1,68x o EBITDA de 12 meses.

Considerando a performance esperada para as lavouras e a posição de hedge da Companhia, estimamos manutenção do nível de margens obtido nos últimos anos, que já refletem a nova fase estratégica da Companhia, com foco em ganhos de eficiência e crescimento em culturas de maior valor agregado.

## Impactos da Adoção do IFRS 16

Com a adoção da referida norma, a Companhia passou a reconhecer o **Passivo de arrendamento** e o **Ativo de Direito de Uso** na data da aplicação inicial classificados como arrendamento operacional.

Com isso, o valor do direito de uso do Ativo e seu **valor equivalente no Passivo de arrendamento, passam a ser calculados a valor presente.**

Uma vez marcados a mercado, os valores do **Ativo** serão **movimentados mensalmente para a conta de custo de produção**, de acordo com a fração respectiva de cada contrato, e também atualizados pela variação da saca de soja em Reais (que é o indexador dos contratos).

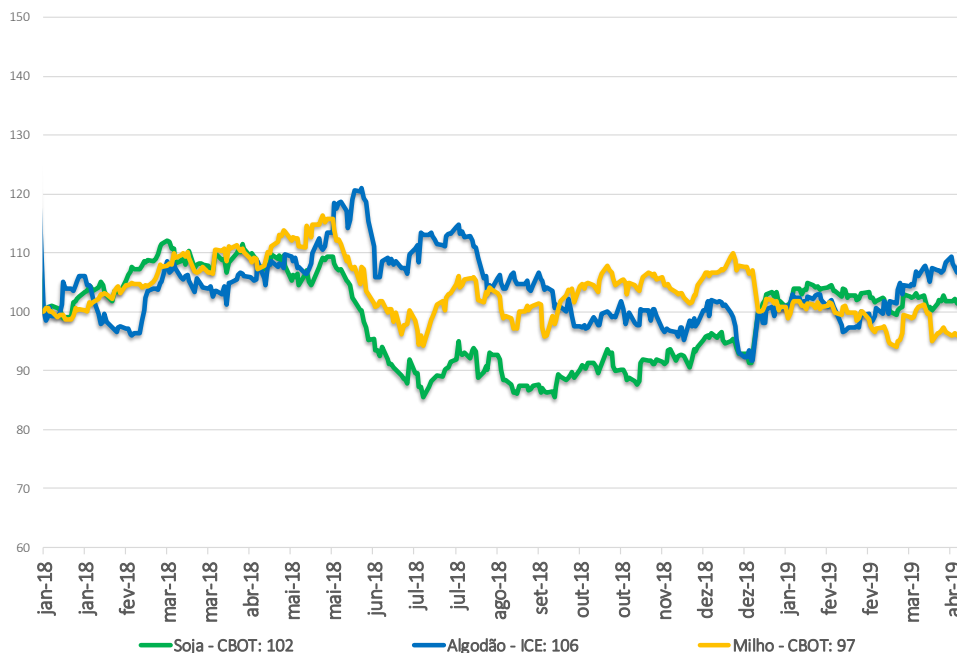
No **Passivo**, os movimentos ocorrerão sempre que houver o **pagamento efetivo do arrendamento**, além da atualização periódica pela variação da saca de soja e do ajuste a valor presente. Os impactos do ajuste a valor presente, serão reconhecidos no **Resultado Financeiro**.

Para maiores informações vide a Nota Explicativa 2 Resumo das principais práticas contábeis letra (e) normas novas ou revisadas, constante das Informações trimestrais.

# Panorama de Mercado

## Commodities

Figura 2 Variação nos preços, Commodities selecionadas, Janeiro a Março/2019 (01/Jan = 100).

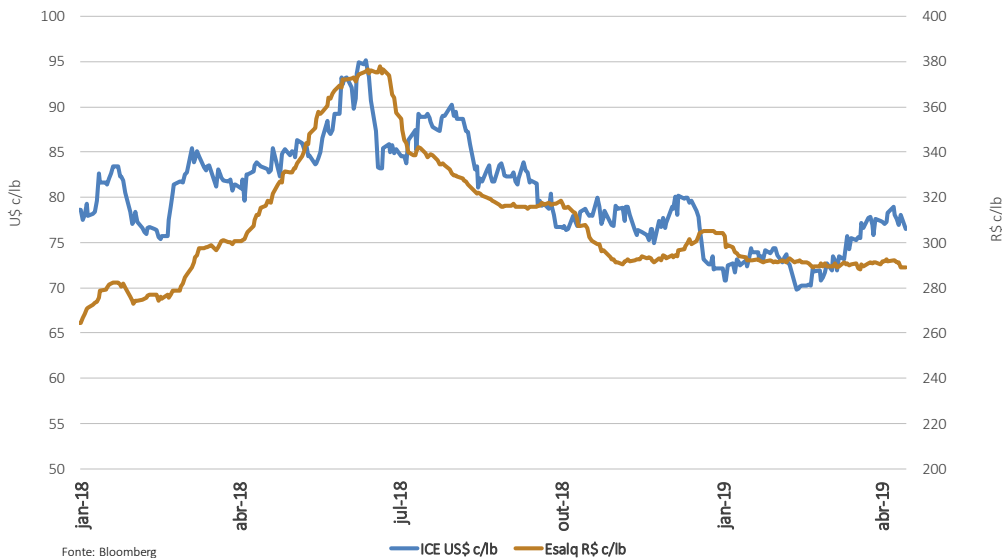


Fonte: Bloomberg

“Os preços da pluma deverão encontrar sustentação no mercado mundial, em um cenário de manutenção da tendência de aumento no consumo da fibra”

## Algodão

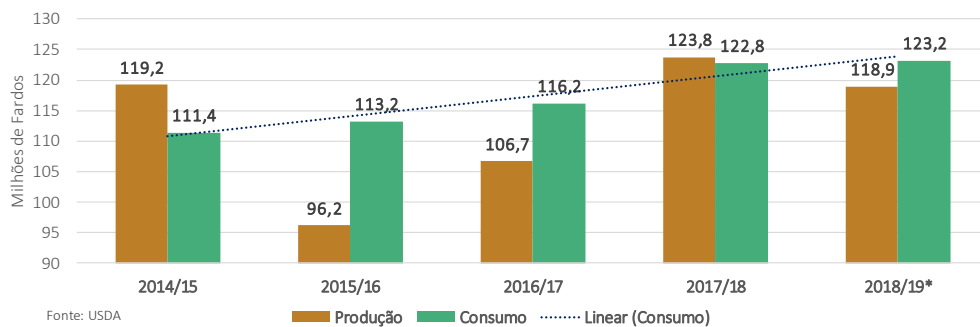
Figura 3 Preços no mercado internacional x Brasil.



Fonte: Bloomberg

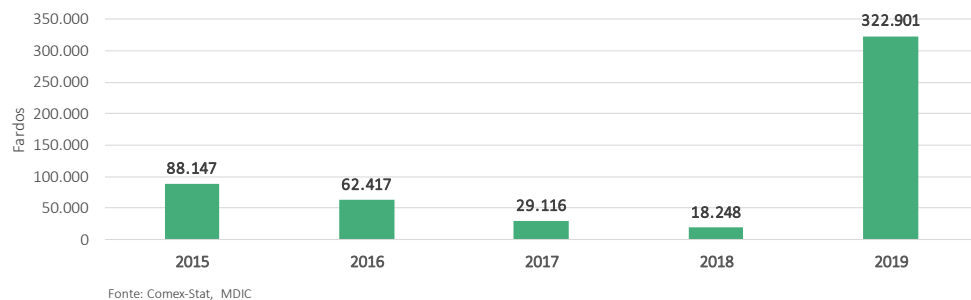
Em um cenário de oferta e demanda global para o ciclo 2018/19, onde consumo deverá ser maior que a oferta em pelo menos 5 milhões de fardos, os preços da pluma deverão encontrar sustentação no mercado mundial, em um cenário de manutenção da tendência no aumento de consumo da fibra observado nos últimos 5 anos.

Figura 4 Oferta e Demanda Mundial de Algodão



A disputa comercial entre China e Estados Unidos, iniciada em 2018, seguiu ativa no primeiro trimestre de 2019, cenário no qual materializou-se a oportunidade para aumento da participação do algodão brasileiro no mercado chinês, contexto em que o país alcançou os volumes mais altos de exportação do primeiro trimestre dos últimos 5 anos.

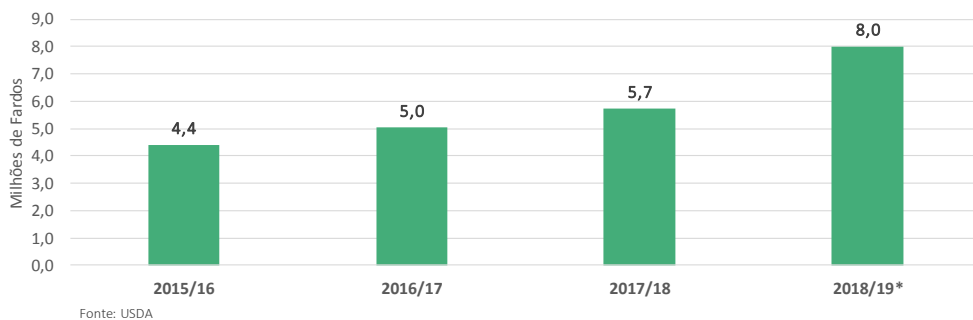
Figura 5 Brasil, exportações de Algodão destino – China – 1º trimestre



Segundo dados do USDA, a China deverá atingir, em 2018/19, a marca de 8 milhões de fardos de importação, o valor mais alto dos últimos 5 anos.

Já nos Estados Unidos, maior exportador mundial de algodão, segundo relatório de intenções de plantio publicado pelo USDA em março, a área plantada de algodão deve cair aproximadamente 2% na próxima safra, fator que pode vir a limitar a produção de pluma e fornecer sustentação aos preços no cenário internacional.

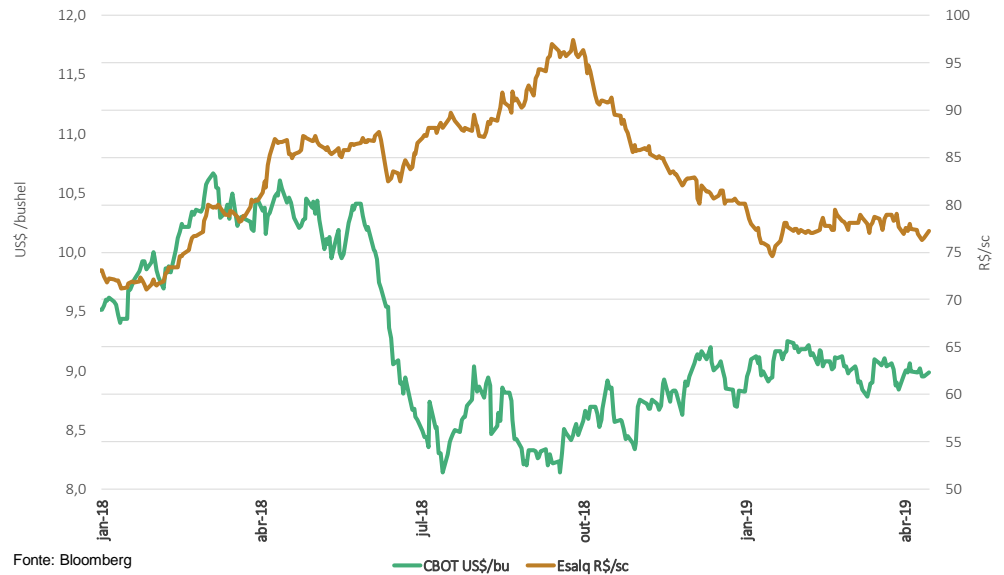
Figura 6 China Importação de Algodão



## Soja

Os preços de soja no contrato Spot da CBOT ao longo do primeiro trimestre de 2019 apresentaram comportamento relativamente estável.

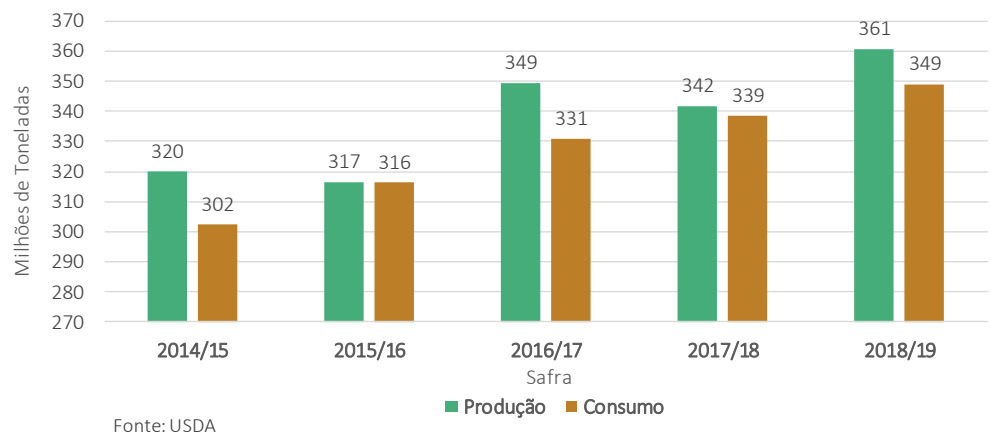
Figura 7 Preço da Soja no Mercado Internacional x Brasil



“A disputa comercial entre China e Estados Unidos e a incerteza quanto aos impactos da ASF vêm sendo responsáveis pela manutenção dos preços da soja em patamares mais baixos”

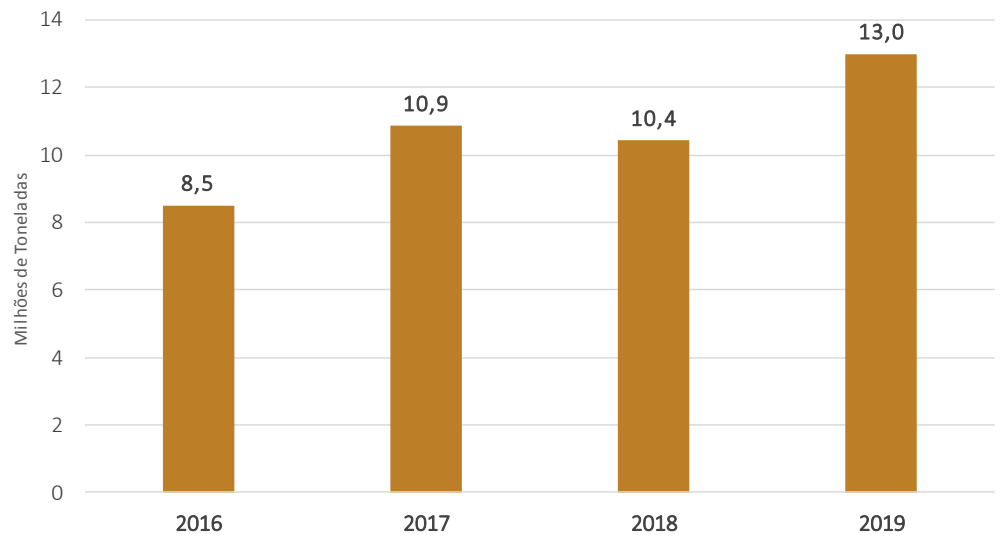
A disputa comercial entre China e Estados Unidos e a incerteza quanto aos números de importação e consumo de soja do país asiático devido à incidência da ASF (*African Swine Fever*) vêm sendo responsáveis pela manutenção dos preços da oleaginosa em patamares mais baixos, estimulando fundos que atuam nas commodities agrícolas a assumirem posições de maior cautela e aversão ao risco.

Figura 8 Soja – Oferta e Demanda Mundial



Em um contexto de exportações limitadas do grão por parte dos Estados Unidos à China, o Brasil segue a tendência de aumento de exportações de soja com destino à China. Segundo dados oficiais (Comex-Stat, MDIC), as exportações para o país asiático atingiram os volumes mais altos dos últimos anos para o primeiro trimestre do ano.

Figura 9 Brasil Exportações de Soja Destino China - 1º trimestre

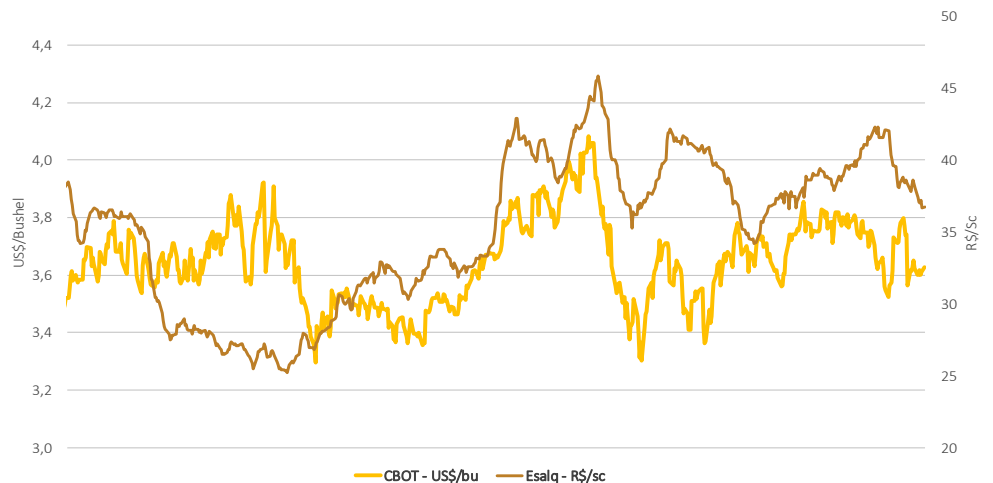


Nos Estados Unidos, maior produtor mundial de soja, o relatório de intenções de plantio publicado em Março pelo USDA indica diminuição da área plantada de soja na ordem de 5% no comparativo anual, e que poderá equilibrar os números do quadro mundial de oferta e demanda.

## Milho

Os preços de milho no contrato Spot da CBOT ao longo do primeiro trimestre de 2019 apresentaram maior volatilidade.

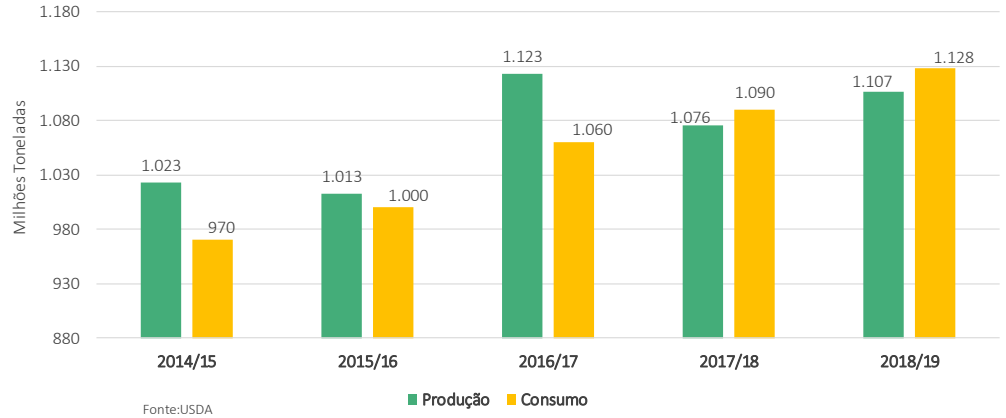
Figura 10 Preços do Milho no Mercado Internacional x Brasil



No cenário global, pelo segundo ano consecutivo, de acordo com o USDA, o consumo de milho deverá superar a produção em um volume próximo a 20 milhões de toneladas.

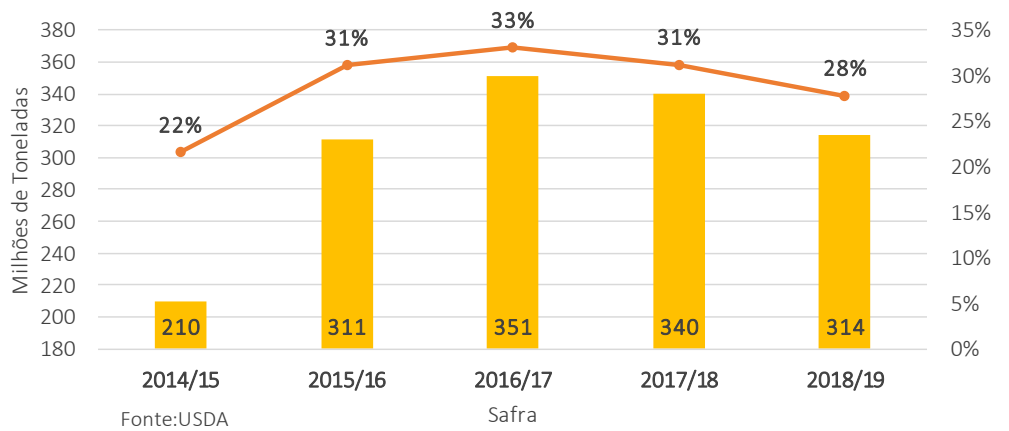
“Os impactos da *African Swine Fever* na cadeia de proteína animal global poderão gerar oportunidades à cadeia brasileira, com aumento na demanda local por grãos”

Figura 11 Milho - Oferta e demanda Mundial



Os impactos da *African Swine Fever* na cadeia de proteína animal global poderão gerar oportunidades à cadeia brasileira, uma vez que o possível deslocamento de demanda por proteína oriunda do Brasil deverá impulsionar o apetite local por grãos, acirrando a competição com o mercado de exportação.

Figura 12 Brasil – Estoques Finais Mundiais – Milho



## Safra 2018/19

A seguir, apresentamos o quadro atualizado da área planejada para a ano-safra 2018/19, e o comparativo com a safra anterior. Maiores detalhamentos podem ser encontrados na seção de “Informações Adicionais” desse documento.

Tabela 2 Área plantada por cultura 2017/18 x 2018/19

Mix de culturas	Área plantada	Área Plantada	Participação	Δ%
	2017/18	2018/19 <sup>(1)</sup>	2018/19	
	----- ha -----	-----	%	
<b>Algodão</b>	<b>95.124</b>	<b>123.721</b>	<b>27,0</b>	<b>30,1</b>
Algodão 1ª safra	57.832	72.845	15,9	26,0
Algodão 2ª safra	37.292	50.875	11,1	36,4
<b>Soja (Comercial + Semente)</b>	<b>230.164</b>	<b>243.149</b>	<b>53,1</b>	<b>5,6</b>
<b>Milho 2ª safra</b>	<b>76.931</b>	<b>88.917</b>	<b>19,4</b>	<b>15,6</b>
Outras culturas <sup>(2)</sup>	2.227	1.915	0,4	-14,0
<b>Área Total</b>	<b>404.446</b>	<b>457.702</b>	<b>100,0</b>	<b>13,2</b>

<sup>(1)</sup> Fatores climáticos poderão afetar a projeção de área plantada.

<sup>(2)</sup> Trigo, milho 1ª safra, milho semente e cana-de-açúcar.

Tabela 3 Produtividades realizadas na safra 2017/18 x 2018/19 (Orçado e Forecast)

Produtividade (kg/ha)	(a) Safra	(b) Safra	(c) Safra	Δ%	Δ%
	2017/18	2018/19	2018/19		
	Realizado	Orçado	Forecast	ca	cb
Algodão em pluma 1ª safra	1.929	1.749	1.861	-3,5%	6,4%
Algodão em pluma 2ª safra	1.622	1.621	1.713	5,6%	5,7%
Caroço de algodão	2.351	2.174	2.307	-1,9%	6,1%
Soja	3.692	3.525	3.742	1,4%	6,2%
Milho 2ª safra	5.715	6.815	7.169	25,4%	5,2%

O 1T19 foi marcado pelo encerramento do plantio das culturas de segunda safra, como o Milho e o Algodão. A colheita de soja foi concluída no final de abril.

*“Elevamos a expectativa de produtividade em todas as culturas. A colheita da soja foi concluída no final de abril.”*

### Soja

A área total cultivada com soja, que compreende aproximadamente 243 mil hectares na safra atual, teve excelente desempenho. Com a conclusão da colheita no final de abril, realizamos produtividade de 3.742 kg/ha, 6,2% superior ao projeto inicial e 1,4% superior à safra anterior.

### Algodão 1ª safra

A área plantada ficou dentro da janela ideal de plantio para cada uma das unidades, ou seja, até o final do mês de dezembro o plantio estava encerrado. As áreas já estão em estágio de enchimento de maçãs, e apresentam alto potencial produtivo, por isso ajustamos a expectativa de produtividade para 1.861 kg/ha, 6,4% acima do projeto inicial.

### Algodão 2ª safra

O plantio do algodão 2ª safra teve início a partir da colheita da soja precoce na primeira quinzena de janeiro, e foi concluído no início de fevereiro. A cultura encontra-se em estágio de florescimento e enchimento de maçãs, com um ótimo potencial produtivo. Nessa cultura também aumentamos nossa estimativa de produtividade, para 1.713 Kg/ha, 5,7% acima do projeto inicial.

### Milho 2ª Safra

O plantio do milho 2ª safra teve início na 2ª quinzena de janeiro de 2019, à medida que avançou a colheita da soja super-precoce e precoce. O plantio foi finalizado nos primeiros dez dias de março, ou seja, dentro da janela ideal de plantio, e a cultura apresenta alto potencial produtivo, o que justifica o aumento na expectativa de produtividade para 7.169Kg/ha, 5,2% acima do projeto.

## Custo de Produção

Tabela 4 Detalhamento do Custo de Produção por Cultura (R\$/ha)

%	Algodão	Soja	Milho	Média 2018/19	Média 2017/18
<b>Custos Variáveis</b>	<b>82,5</b>	<b>74,5</b>	<b>78,8</b>	<b>79,3</b>	<b>76,4</b>
Sementes	9,4	14,2	20,1	12,2	12,3
Fertilizantes	21,8	18,9	31,7	21,8	19,0
Defensivos	27,4	22,4	11,6	24,0	21,8
Pulverização Aérea	1,9	1,2	1,5	1,6	1,8
Combustíveis e lubrificantes	4,2	5,0	5,0	4,6	4,5
Mão-de-obra	1,1	0,7	0,6	1,0	1,0
Beneficiamento	8,4	2,3	2,7	5,7	6,7
Manutenção de máquinas e implementos	3,6	5,1	3,9	4,1	5,0
Outros	4,8	4,6	1,7	4,4	4,4
<b>Custos Fixos</b>	<b>17,5</b>	<b>25,5</b>	<b>21,2</b>	<b>20,7</b>	<b>23,6</b>
Mão-de-obra	7,8	10,3	8,6	8,8	9,7
Depreciações e amortizações	3,2	5,7	3,8	4,1	5,6
Arrendamentos	4,7	7,1	6,8	5,7	5,6
Outros	1,9	2,4	2,1	2,1	2,7

Tabela 5 Custo de Produção em R\$/ha

Total (R\$/ha)	Realizado 2017/18	Orçado 2018/19	
Algodão 1ª safra	7.186	8.187	13,9%
Algodão 2ª safra	6.079	7.475	23,0%
Soja	2.365	2.697	14,0%
Milho 2ª safra	1.749	2.119	21,2%
<b>Custo médio total</b>	<b>3.461<sup>(1)</sup></b>	<b>4.033</b>	<b>16,5%</b>

<sup>(1)</sup>Ponderado pelas áreas da safra 2018/19, para evitar alterações oriundas de variações no mix de produtos.

Os custos por hectare orçados para a safra 2018/19 apresentam aumento médio em Reais de 16,5% em relação ao realizado da safra 2017/18, basicamente em função da desvalorização do Real frente ao dólar no período, visto que aproximadamente 55% dos custos são dolarizados. Esse aumento será significativamente compensado por incremento proporcional nas receitas, em função da política de *hedge* da Companhia (ver seção “Posição de Hedge”, mais à frente nesse documento).

# Desempenho Financeiro

## Análise do Demonstrativo de Resultados

### EBITDA Ajustado

O EBITDA Ajustado foi de R\$225,5 milhões no 1T19, aumento de 49,9% em relação ao 1T18, com margem EBITDA Ajustada de 36,4%. Esse incremento foi oriundo, principalmente, do aumento no volume faturado de soja entre os períodos.

Tabela 6 Reconciliação do EBITDA Ajustado

(R\$ mil)	2017	2018	AH	1T18	1T19	AH
<b>Receita Líquida</b>	<b>1.858.054</b>	<b>2.099.177</b>	<b>13,0%</b>	<b>423.297</b>	<b>618.833</b>	<b>46,2%</b>
Var. do Valor Justo dos Ativos Biológicos	361.847	724.291	100,2%	239.407	146.497	-38,8%
<b>(-) Custo dos Produtos Vendidos</b>	<b>(1.542.605)</b>	<b>(1.977.510)</b>	<b>28,2%</b>	<b>(348.244)</b>	<b>(513.559)</b>	<b>47,5%</b>
Custo dos Produtos	(1.215.305)	(1.358.234)	11,8%	(241.679)	(353.113)	46,1%
Realiz.Valor Justo dos Ativos Biológicos	(327.300)	(619.276)	89,2%	(106.565)	(160.446)	50,6%
<b>Resultado Bruto</b>	<b>677.296</b>	<b>845.958</b>	<b>24,9%</b>	<b>314.460</b>	<b>251.771</b>	<b>-19,9%</b>
<b>(-) Despesas com vendas</b>	<b>(90.206)</b>	<b>(118.674)</b>	<b>31,6%</b>	<b>(23.765)</b>	<b>(32.945)</b>	<b>38,6%</b>
<b>(-) Gerais e administrativas</b>	<b>(73.050)</b>	<b>(87.533)</b>	<b>19,8%</b>	<b>(17.426)</b>	<b>(24.175)</b>	<b>38,7%</b>
Gerais e administrativas	(44.832)	(51.573)	15,0%	(11.563)	(18.637)	61,2%
Participação nos resultados	(28.218)	(35.960)	27,4%	(5.863)	(5.538)	-5,5%
<b>(-) Honorários da administração</b>	<b>(12.986)</b>	<b>(13.981)</b>	<b>7,7%</b>	<b>(6.738)</b>	<b>(6.547)</b>	<b>-2,8%</b>
<b>(-) Outras rec. (desp.) operacionais</b>	<b>92.399</b>	<b>31.987</b>	<b>-65,4%</b>	<b>910</b>	<b>(2.202)</b>	<b>n.m.</b>
Receita de venda de terras	176.653	1.209	-99,3%	-	-	-
Custo de venda de terras	(6.448)	(44)	-99,3%	-	-	-
Bx.do Ativo Imobilizado(Vda de terras)	(84.536)	-	-100,0%	-	-	-
Outras receitas	6.730	30.822	358,0%	910	(2.202)	n.m.
<b>(=) Resultado da Atividade</b>	<b>593.453</b>	<b>657.757</b>	<b>10,8%</b>	<b>267.441</b>	<b>185.902</b>	<b>-30,5%</b>
(+) Depreciação e amortização	91.506	111.231	21,6%	15.045	20.336	35,2%
<b>EBITDA</b>	<b>684.959</b>	<b>768.988</b>	<b>12,3%</b>	<b>282.486</b>	<b>206.238</b>	<b>-27,0%</b>
(-) Var.Valor Justo dos Ativos Biológicos <sup>(3)</sup>	(361.847)	(724.291)	100,2%	(239.407)	(146.497)	-38,8%
(+) Realiz. Val. Justo Ativos Biológicos <sup>(4)</sup>	327.300	619.276	89,2%	106.565	160.446	50,6%
(+) Baixas Ativo Imobilizado	3.637	5.783	59,0%	858	5.357	524,4%
(+) Bx.do Ativo Imobilizado (Vda de terras) <sup>(5)</sup>	84.536	-	-100,0%	-	-	-
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>738.585</b>	<b>669.756</b>	<b>-9,3%</b>	<b>150.502</b>	<b>225.544</b>	<b>49,9%</b>
<i>(Op. Agrícola + Vda de terras) <sup>(1)(2)</sup></i>						
<b>Margem EBITDA Ajustado</b>	<b>39,8%</b>	<b>31,9%</b>	<b>-7,9 p.p</b>	<b>35,6%</b>	<b>36,4%</b>	<b>0,8 p.p</b>
<i>(Op. Agrícola + Venda de Terras)</i>						
<b>EBITDA Ajustado (Op.Agrícola) <sup>(2)</sup></b>	<b>568.380</b>	<b>668.591</b>	<b>17,6%</b>	<b>150.502</b>	<b>225.544</b>	<b>49,9%</b>
<b>Margem EBITDA Ajustado (Op. Agrícola)</b>	<b>30,6%</b>	<b>31,9%</b>	<b>1,3 p.p</b>	<b>35,6%</b>	<b>36,4%</b>	<b>0,8 p.p</b>
<b>EBITDA Ajustado (Venda de terras) <sup>(2)</sup></b>	<b>170.205</b>	<b>1.165</b>	<b>-99,3%</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

<sup>(1)</sup> Excluindo os efeitos dos Ativos Biológicos, pois não representam efeito caixa.

<sup>(2)</sup> Excluído a Baixa do Ativo Imobilizado e Baixa do Ativo Imobilizado venda de terras.

<sup>(3)</sup> Variação do valor justo dos Ativos Biológicos (nota explicativa DFS 24)

<sup>(4)</sup> Realização do valor justo os Ativos Biológicos (nota explicativa DFS 23)

<sup>(5)</sup> Baixa do Ativo Imobilizado – Venda de terras.

### Receita Líquida

Tabela 7 Receita Líquida

(R\$ mil)	2017	2018	AH	1T18	1T19	AH
<b>Receita Líquida</b>	<b>1.858.054</b>	<b>2.099.177</b>	<b>13,0%</b>	<b>423.297</b>	<b>618.833</b>	<b>46,2%</b>
Algodão em pluma faturado	745.772	1.088.621	46,0%	182.664	185.218	1,4%
Caroço de algodão faturado	104.375	80.496	-22,9%	12.034	9.236	-23,3%
Soja faturado	720.879	875.235	21,4%	211.275	439.779	108,2%
Milho faturado	152.733	146.151	-4,3%	7.452	9.638	29,3%
Outras (faturado)	23.141	39.483	70,6%	1.570	1.348	-14,1%
Resultado de hedge	111.154	(130.809)	n.m.	8.302	(26.386)	n.m.

Tabela 8 Volume Faturado (tons)

(Toneladas)	2017	2018	AH	1T18	1T19	AH
<b>Quantidade faturada</b>	<b>1.636.510</b>	<b>1.741.441</b>	<b>6,4%</b>	<b>305.585</b>	<b>479.388</b>	<b>56,9%</b>
Algodão em pluma	141.126	169.673	20,2%	33.340	29.282	-12,2%
Caroço de algodão	179.425	218.186	21,6%	25.906	26.940	4,0%
Soja	746.049	842.481	12,9%	224.988	388.274	72,6%
Milho	484.912	425.900	-12,2%	18.887	21.987	16,4%
Outras	84.998	85.201	0,2%	2.464	12.905	423,7%

“Na Receita Líquida, o destaque foi o aumento no volume faturado de soja, reflexo de melhorias operacionais (plantamos e colhemos mais rapidamente do que nos anos anteriores)”

No 1T19, a Receita Líquida e o volume faturado foram recordes para o período com aumento de 46,2% e 56,9% respectivamente. O maior volume faturado de soja é o destaque para o período, 72,6% superior ao 1T18, com crescimento de 108,2% na Receita Líquida. O avanço significativo do volume faturado é reflexo da melhoria de eficiência operacional no plantio e na colheita (plantamos e colhemos mais cedo), o que possibilitou a antecipação de embarques e o aproveitamento de melhor período logístico para escoamento do grão. Adicionalmente, houve aumento dos preços unitários faturados nas três principais culturas.

Tabela 9 Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos

(R\$ mil)	2017	2018	AH	1T18	1T19	AH
<b>Var.do Valor Justo dos Ativos Biológicos</b>	<b>361.847</b>	<b>724.291</b>	<b>100,2%</b>	<b>239.407</b>	<b>146.497</b>	<b>-38,8%</b>
Algodão em pluma	216.535	346.989	60,2%	-	-	-
Caroço de algodão	32.296	23.563	-27,0%	-	-	-
Soja	126.312	345.625	173,6%	231.788	135.854	-41,4%
Milho	(16.213)	216	n.m.	(329)	-	-100,0%
Outras	2.917	7.898	170,8%	7.948	10.643	33,9%

O cálculo da Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos reflete a expectativa de margem bruta (preço de venda na fazenda deduzido dos custos unitários incorridos) das lavouras que se encontram em transformação biológica relevante no período de apuração.

O valor de apropriação da Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos no 1T19 refere-se principalmente à cultura da soja da safra 2018/19. A queda de 41,4% em relação ao 1T18 reflete principalmente a antecipação na maturação das lavouras na safra atual, visto que uma porção significativa da área de soja já teve a Variação do Valor Justo reconhecida no 4T18. Adicionalmente, o preço de mercado utilizado *no momento da marcação* foi inferior nesse ano, o que provocou um menor valor da Variação do Valor Justo de ativo biológico. No entanto, conforme podemos verificar na tabela de margens da cultura (Tabela 14), as margens efetivadas foram similares as da safra anterior. Salientamos também que, desde a marcação realizada (em final de março), houve incremento na produtividade da cultura, fazendo com que a Variação do Valor Justo da soja ainda venha sofrer ajustes positivos no próximo trimestre.

## Custo dos Produtos vendidos

O aumento de 46,1% no custo dos produtos vendidos quando comparado ao 1T18 é explicado principalmente pelo aumento no volume faturado de soja, e também pelo aumento nos custos unitários.

Tabela 10 Custo dos Produtos Vendidos

(R\$ mil)	2017	2018	AH	1T18	1T19	AH
<b>Custo dos produtos vendidos</b>	<b>(1.215.305)</b>	<b>(1.358.234)</b>	<b>11,8%</b>	<b>(241.679)</b>	<b>(353.113)</b>	<b>46,1%</b>
Algodão em pluma	(481.841)	(567.966)	17,9%	(102.023)	(91.099)	-10,7%
Caroço de algodão	(75.483)	(52.980)	-29,8%	(9.683)	(6.309)	-34,8%
Soja	(506.506)	(567.844)	12,1%	(121.381)	(239.504)	97,3%
Milho	(128.920)	(133.109)	3,2%	(4.990)	(6.257)	25,4%
Outros	(22.555)	(36.335)	61,1%	(3.602)	(9.944)	176,1%

A Realização do Valor Justo dos Ativos Biológicos é a contrapartida da Variação do Valor Justo (apurado no período de colheita), e é contabilizada à medida que os produtos são *faturados*.

O aumento na Realização do Valor Justo no 1T19 frente ao 1T18 reflete principalmente o maior volume faturado de soja.

Tabela 11 Realização do valor Justo dos Ativos Biológicos

(R\$ mil)	2017	2018	AH	1T18	1T19	AH
<b>Realiz.Valor Justo dos Ativos Biológicos</b>	<b>(327.300)</b>	<b>(619.276)</b>	<b>89,2%</b>	<b>(106.565)</b>	<b>(160.446)</b>	<b>50,6%</b>
Algodão em pluma	(159.392)	(293.885)	84,4%	(43.083)	(56.253)	30,6%
Caroço de algodão	(26.364)	(24.428)	-7,3%	(4.350)	(3.083)	-29,1%
Soja	(154.822)	(296.085)	91,2%	(58.685)	(97.528)	66,2%
Milho	16.220	1.971	-87,8%	(447)	(1.618)	262,0%
Outros	(2.942)	(6.849)	132,8%	-	(1.964)	100,0%

## Lucro Bruto por Cultura

Para contribuir com o melhor entendimento das margens por cultura, o resultado de *hedge* cambial é alocado entre algodão, soja e milho nessa seção.

### Algodão em Pluma e Carozo de Algodão

Tabela 12 Lucro Bruto - Algodão em Pluma

<b>Algodão em Pluma</b>		<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>AH</b>	<b>1T18</b>	<b>1T19</b>	<b>AH</b>
Quantidade faturada	Ton	141.126	169.673	20,2%	33.340	29.282	-12,2%
Receita Líquida	R\$ Mil	745.772	1.088.621	46,0%	182.664	185.218	1,4%
Resultado de hedge cambial	R\$ Mil	46.005	(111.011)	n.m.	3.698	(2.723)	n.m.
<i>Rec. Líquida aj. p/res. hedge cambial</i>	R\$ Mil	791.777	977.610	23,5%	186.362	182.495	-2,1%
Preço Unitário	R\$ / Ton	5.610	5.762	2,7%	5.590	6.232	11,5%
Custo Total	R\$ Mil	(481.841)	(567.966)	17,9%	(102.023)	(91.099)	-10,7%
Custo Unitário	R\$ / Ton	(3.414)	(3.347)	-2,0%	(3.060)	(3.111)	1,6%
<b>Lucro Bruto Unitário</b>	<b>R\$ / Ton</b>	<b>2.196</b>	<b>2.415</b>	<b>10,0%</b>	<b>2.530</b>	<b>3.121</b>	<b>23,4%</b>

O algodão faturado no 1T19 refere-se à safra 2017/18. O Lucro Bruto unitário do algodão em pluma no trimestre apresenta acréscimo de 23,4% frente ao 1T18, devido ao aumento de 11,5% no preço unitário, parcialmente compensado pelo aumento de 1,6% do custo unitário.

“Houve aumento de Lucro Bruto unitário em todas as culturas no 1T19 frente ao 1T18”

Tabela 13 Lucro Bruto - Carozo de Algodão

<b>Carozo de Algodão</b>		<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>AH</b>	<b>1T18</b>	<b>1T19</b>	<b>AH</b>
Quantidade faturada	Ton	179.425	218.186	21,6%	25.906	26.940	4,0%
Receita Líquida	R\$ Mil	104.375	80.496	-22,9%	12.034	9.236	-23,3%
Preço Unitário	R\$ / Ton	582	369	-36,6%	465	343	-26,2%
Custo Total	R\$ Mil	(75.483)	(52.980)	-29,8%	(9.683)	(6.309)	-34,8%
Custo Unitário	R\$ / Ton	(421)	(243)	-42,3%	(374)	(234)	-37,4%
<b>Lucro Bruto Unitário</b>	<b>R\$ / Ton</b>	<b>161</b>	<b>126</b>	<b>-21,7%</b>	<b>91</b>	<b>109</b>	<b>19,8%</b>

O Lucro Bruto do carozo de algodão no trimestre apresentou crescimento de 19,8% em relação ao 1T18, devido, principalmente, à queda de 34,8% do custo unitário.

## Soja

Tabela 14 Lucro Bruto - Soja

<b>Soja</b>		<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>AH</b>	<b>1T18</b>	<b>1T19</b>	<b>AH</b>
Quantidade faturada	Ton	746.049	842.481	12,9%	224.988	388.274	72,6%
Receita Líquida	R\$ Mil	720.879	875.235	21,4%	211.275	439.779	108,2%
Resultado de hedge cambial	R\$ Mil	60.340	(11.041)	n.m.	4.712	(23.514)	n.m.
<i>Rec. Líquida aj. res. hedge cambial</i>	R\$ Mil	781.219	864.194	10,6%	215.987	416.265	92,7%
Preço Unitário	R\$ / Ton	1.047	1.026	-2,0%	960	1.072	11,7%
Custo Total	R\$ Mil	(506.506)	(567.844)	12,1%	(121.381)	(239.504)	97,3%
Custo Unitário	R\$ / Ton	(679)	(674)	-0,7%	(539)	(617)	14,5%
<b>Lucro Bruto Unitário</b>	<b>R\$ / Ton</b>	<b>368</b>	<b>352</b>	<b>-4,3%</b>	<b>421</b>	<b>455</b>	<b>8,1%</b>

O Lucro bruto unitário da soja apresentou crescimento de 8,1% em relação ao 1T18, por conta do aumento de 11,7% no preço unitário, parcialmente compensado pelo aumento do custo unitário, também de 14,5%.

## Milho

Tabela 15 Lucro Bruto - Milho

<b>Milho Faturado</b>		<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>AH</b>	<b>1T18</b>	<b>1T19</b>	<b>AH</b>
Quantidade faturada	Ton	484.912	425.900	-12,2%	18.887	21.987	16,4%
Receita Líquida	R\$ Mil	152.733	146.151	-4,3%	7.452	9.638	29,3%
Resultado de hedge cambial	R\$ Mil	4.809	(8.757)	n.m.	(108)	(149)	38,0%
<i>Rec. Líquida aj.res. hedge cambial</i>	R\$ Mil	157.542	137.394	-12,8%	7.344	9.489	29,2%
Preço Unitário	R\$ / Ton	325	323	-0,6%	389	432	11,1%
Custo Total	R\$ Mil	(128.920)	(133.109)	3,2%	(4.990)	(6.257)	25,4%
Custo Unitário	R\$ / Ton	(266)	(313)	17,7%	(260)	(285)	9,6%
<b>Lucro Bruto Unitário</b>	<b>R\$ / Ton</b>	<b>59</b>	<b>10</b>	<b>-83,1%</b>	<b>129</b>	<b>147</b>	<b>14,0%</b>

“Excluindo os efeitos da apuração dos Ativos Biológicos, houve avanço de 46,6% no Lucro Bruto do 1T19 vs. 1T18”

O milho faturado no 1T19 se refere à safra 2017/18. O Lucro Bruto Unitário do milho apresentou evolução de 14,0% quando comparadas ao 1T18, devido ao aumento de 11,1% no preço unitário, parcialmente compensada pelo aumento de 9,6% no custo unitário.

## Resultado Bruto

Tabela 16 - Resultado Bruto

(R\$ mil)	2017	2018	AH	1T18	1T19	AH
<b>Lucro Bruto</b>	<b>677.296</b>	<b>845.958</b>	<b>24,9%</b>	<b>314.460</b>	<b>251.771</b>	<b>-19,9%</b>
Algodão em pluma	309.936	409.644	32,2%	84.339	91.396	8,4%
Caroço de algodão	28.892	27.516	-4,8%	2.351	2.927	24,5%
Soja	274.713	296.350	7,9%	94.606	176.761	86,8%
Milho	28.622	4.285	-85,0%	2.354	3.232	37,3%
Outras	586	3.148	437,2%	(2.032)	(8.596)	323,0%
Ativos Biológicos	34.547	105.015	204,0%	132.842	(13.949)	n.m.

Excluindo os efeitos dos Ativos Biológicos (Variação do valor justo e a Realização), temos a realização efetiva das margens dos produtos faturados no período, o que demonstra incremento de 46,3% no Resultado Bruto quando comparado ao 1T18, com aumento em todas as culturas. O destaque do período foi a soja, onde tivemos aumento expressivo no volume faturado no trimestre.

O Resultado Bruto apresenta queda de 19,9%, quando considerado os Ativos Biológicos, pelas variações na Variação e Realização do Valor Justo explicadas acima.

## Despesas com Vendas

As despesas com vendas no trimestre apresentaram aumento de 38,6% frente ao 1T18, principalmente devido ao aumento nas contas de Frete (aumento de preço), armazenagem (influência da antecipação da colheita de soja) e Comissões atreladas à cultura do algodão.

Tabela 17 - Despesas com vendas

(R\$ mil)	2017	2018	AH	1T18	1T19	AH
Frete	43.839	52.561	19,9%	7.981	10.483	31,3%
Armazenagem	21.157	25.862	22,2%	7.738	10.111	30,7%
Comissões	5.970	9.358	56,8%	2.536	3.978	56,9%
Classificação de Produtos	1.749	1.950	11,5%	326	288	-11,7%
Despesas com Exportação	16.420	22.098	34,6%	5.040	5.895	17,0%
Outros	1.071	6.845	539,1%	144	2.190	n.m.
<b>Total</b>	<b>90.206</b>	<b>118.674</b>	<b>31,6%</b>	<b>23.765</b>	<b>32.945</b>	<b>38,6%</b>
<b>% Receita Líquida</b>	<b>4,9%</b>	<b>5,7%</b>	<b>0,8 p.p</b>	<b>5,6%</b>	<b>5,3%</b>	<b>-0,3 p.p</b>

## Despesas Administrativas

As Despesas Administrativas no 1T19 (excluindo valores relativos ao Programa de Participação nos Resultados), apresentaram aumento de 61,2%. As principais variações são explicadas a seguir:

- (i) Gastos com Pessoal, aumento devido a apropriação das despesas com *Stock Options*, ajustes de quadro de pessoal e dissídio salarial;
- (ii) Despesas com Propaganda e Publicidade devido a gastos com Publicação de Balanço, que no ano anterior havia sido contabilizada em abril;
- (iii) Contribuições e doações superiores para projetos incentivados (compensado no Imposto de Renda a pagar);
- (iv) Aumento em Contingências Cíveis.

Tabela 18 Despesas Administrativas

(R\$ mil)	2017	2018	AH	1T18	1T19	AH
Gastos com pessoal	23.114	26.580	15,0%	6.418	8.593	33,9%
Honorários de terceiros	4.079	4.623	13,3%	990	1.503	51,8%
Depreciações e amortizações	1.160	1.631	40,6%	328	381	16,2%
Despesas com viagens	1.422	2.103	47,9%	218	456	109,2%
Manutenção de Software	3.694	4.756	28,7%	1.284	1.468	14,3%
Propaganda e Publicidade	1.820	2.046	12,4%	279	1.193	327,6%
Despesas de comunicação	2.472	2.414	-2,3%	597	532	-10,9%
Aluguéis	829	816	-1,6%	206	226	9,7%
Contingências Tributárias, Trabalhistas e Ambientais	1.018	(51)	n.m.	135	2.751	n.m.
Energia Elétrica	136	169	24,3%	41	57	39,0%
Impostos e Taxas Diversas	517	786	52,0%	263	513	95,1%
Contribuições e doações	1.781	2.448	37,5%	71	550	674,6%
Outros	2.790	3.252	16,6%	733	414	-43,5%
<b>Subtotal</b>	<b>44.832</b>	<b>51.573</b>	<b>15,0%</b>	<b>11.563</b>	<b>18.637</b>	<b>61,2%</b>
<b>% Receita Líquida</b>	<b>2,4%</b>	<b>2,5%</b>	<b>0,1 p.p</b>	<b>2,7%</b>	<b>3,0%</b>	<b>0,3 p.p</b>
Participação nos Resultados	28.218	35.960	27,4%	5.863	5.538	-5,5%
<b>Total</b>	<b>73.050</b>	<b>87.533</b>	<b>19,8%</b>	<b>17.426</b>	<b>24.175</b>	<b>38,7%</b>

## Resultado Financeiro Líquido

Dado que parte da dívida em Dólar está “swapada” para Reais, e parte está alocada como *hedge accounting* – de forma que os eventuais efeitos de variação cambial são registrados na conta de Receita de Vendas, e apenas quando realizados os pagamentos de principal – a variação cambial sobre a dívida em Dólar acaba por não impactar o Resultado Financeiro quando analisamos os números de forma agregada, pois eventuais ganhos e perdas sobre a dívida em dólar não alocada no *hedge accounting* são compensados por ganhos/perdas em igual proporção no respectivo swap.

Tabela 19 Resultado Financeiro Líquido Ajustado

(R\$ mil)	2017	2018	AH	1T18	1T19	AH
Juros	(93.061)	(77.661)	-16,5%	(18.208)	(18.347)	0,8%
Var. Cambial (líquida de op. swapadas)	9.742	9.810	0,7%	4.180	6.710	60,5%
Variação monetária	(1.929)	(14)	-99,3%	-	-	-
Ajuste a Valor Pres. de Arrendamentos	-	-	-	-	(8.586)	100,0%
Outras receitas (despesas) financeiras	(7.214)	(4.811)	-33,3%	(1.154)	(277)	131,5%
<b>Total</b>	<b>(92.463)</b>	<b>(72.672)</b>	<b>-21,4%</b>	<b>(15.182)</b>	<b>(20.500)</b>	<b>35,0%</b>
<b>% Receita líquida</b>	<b>5,0%</b>	<b>3,5%</b>	<b>1,5 p.p.</b>	<b>3,6%</b>	<b>3,8%</b>	<b>0,2 p.p.</b>

No 1T19, a despesa financeira líquida ajustada aumentou 35,0% em relação ao 1T18, basicamente em função do Ajuste a Valor Presente dos Passivos de Arrendamento, no valor de R\$8,6 Milhões, em função da adoção do IFRS 16, conforme explicado na Mensagem da Administração.

## Resultado Líquido

Tabela 20 Resultado Líquido

(R\$ mil)	2017	2018	AH	1T18	1T19	AH
Res. antes dos tributos s/ o lucro	500.990	585.081	16,8%	252.259	165.402	-34,4%
Imp.de Renda e Contrib. Social s/lucro	(131.728)	(178.580)	35,6%	(83.000)	(54.021)	-34,9%
<b>Lucro Líquido Consolidado do Período</b>	<b>369.262</b>	<b>406.501</b>	<b>10,1%</b>	<b>169.259</b>	<b>111.381</b>	<b>-34,2%</b>
Atribuído - a sócios Controladora	356.341	381.250	7,0%	154.321	101.867	-34,0%
Atribuído - a sócios Não Controladores	12.921	25.251	95,4%	14.938	9.514	-36,3%
<b>% Receita Líquida</b>	<b>19,9%</b>	<b>19,4%</b>	<b>-0,5 p.p</b>	<b>40,0%</b>	<b>18,0%</b>	<b>-22,0 p.p</b>
<b>Lucro Líquido Operação Agrícola</b>	<b>289.034</b>	<b>405.373</b>	<b>40,3%</b>	<b>169.259</b>	<b>111.381</b>	<b>-34,2%</b>
<b>Margem Líquida da Operação Agrícola</b>	<b>15,6%</b>	<b>19,3%</b>	<b>3,7 p.p</b>	<b>40,0%</b>	<b>18,0%</b>	<b>-22,0 p.p</b>
<b>Lucro Líquido Venda de Terras</b>	<b>80.228</b>	<b>1.128</b>	<b>-98,6%</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

Apesar do aumento de 46,6% no Lucro Bruto das culturas faturadas no trimestre, o Lucro líquido consolidado apresenta declínio em relação ao 1T18, basicamente pela dinâmica de apropriação dos Ativos Biológicos (Variação do Valor Justo e Realização do Valor Justo). Conforme explicado anteriormente, isso ocorreu, em parte, devido à antecipação da maturação das lavouras de soja – fazendo com que um maior montante da Variação do Valor Justo tenha sido reconhecida em

“Apesar do aumento de 46,6% no Lucro Bruto das culturas no 1T19, houve queda no Lucro Líquido frente ao 1T18, em função da dinâmica de contabilização dos Ativos Biológicos”

Dezembro, na comparação com a safra anterior – e também em função do menor preço utilizado para a apuração da Variação do Valor Justo do Ativo Biológico esse ano no momento da marcação. Salientamos também que, desde a marcação realizada (em final de março), houve incremento na produtividade da cultura, fazendo com que a Variação do Valor Justo da soja ainda venha sofrer ajustes positivos no próximo trimestre.

## Análise do Demonstrativo de Fluxo de Caixa

A Geração de Caixa Livre foi negativa no 1T19, basicamente devido ao aumento na Necessidade de Capital de Giro, devido ao pagamento de insumos para a safra corrente.

Tabela 21 Fluxo de Caixa Resumido

(R\$ mil)	1T18	1T19	AH
Caixa Gerado nas Operações	169.576	243.444	43,6%
Variações nos Ativos e Passivos	(72.478)	(325.822)	349,5%
Caixa Líquido Atividades de Investimento	(31.932)	(119.250)	273,4%
<i>Em imobilizado</i>	(29.986)	(117.929)	293,3%
<i>Em intangível</i>	(1.946)	(1.321)	-32,1%
Caixa livre apresentado	65.166	(201.628)	n.m.
Variação da conta de Aplicações Financeiras <sup>(1)</sup>	(43.045)	(74.258)	72,5%
Caixa Livre Ajustado	22.121	(275.886)	n.m.

(1) As variações da referida conta não possuem efeito caixa.

## Análise do Balanço Patrimonial (principais contas)

### Necessidade de Capital de Giro

O aumento na necessidade de Capital de Giro ao longo do 1T19 é explicado basicamente pela redução na conta de Fornecedores, no Passivo Circulante, em função do pagamento de insumos da safra corrente.

Tabela 22 Variação da Necessidade de Capital de Giro

Variação no Capital de Giro		
ATIVO	2018	1T19
Contas a Receber	131.546	142.278
Adiantamento a Fornecedores	8.520	5.301
Estoques	868.522	742.043
(-) Ativos Biológicos + Ajuste de Estoque (não caixa)	(136.829)	(156.335)
Tributos a Recuperar	86.943	66.407
Ativos Biológicos	705.390	845.237
(-) Ativos Biológicos (não caixa)	(65.977)	(32.511)
Despesas Antecipadas	5.060	22.844
<b>Subtotal</b>	<b>1.603.175</b>	<b>1.635.264</b>
PASSIVO	2018	1T19
Fornecedores	703.564	344.884
Impostos, taxas e contribuições diversas	24.656	15.653
Obrigações Sociais e Trabalhistas	63.007	36.870
Provisões para riscos tributários, ambientais e trabalhistas	2.397	5.147
<b>Outros</b>	<b>206.269</b>	<b>255.752</b>
Adiantamento de Clientes	42.163	88.104
Dividendos a pagar	91.804	96.584
Arrendamentos a pagar	58.742	58.498
Outras contas a pagar	13.560	12.566
<b>Subtotal</b>	<b>999.893</b>	<b>658.306</b>
<b>Necessidade de Capital de Giro</b>	<b>603.282</b>	<b>1.076.958</b>
<b>Variação</b>		<b>(373.676)</b>

## Imobilizado /CAPEX

No 1T19, os principais investimentos realizados foram em:

- Máquinas e Equipamentos (R\$51,3 milhões) principalmente nas Fazendas Pantanal, Paiguás e Parnaíba;

-Usina de Beneficiamento de Algodão, nas Fazendas Perdizes e Planorte.

Tabela 23 CAPEX (R\$ mil)

CAPEX (R\$ mil)	2018	AV	1T19	AV
Máquinas, implementos e equipamentos	98.514	38,4%	51.345	53,0%
Aquisição de terras	2.005	0,8%	2.823	2,9%
Correção de solo	42.030	16,4%	2.592	2,7%
Obras e instalações	29.803	11,6%	8.578	8,9%
Usina de beneficiamento de algodão	33.675	13,1%	23.692	24,5%
Armazém de Grãos	10.322	4,0%	1.347	1,4%
Limpeza de solo	4.819	1,9%	225	0,2%
Veículos	9.232	3,6%	1.811	1,9%
Aeronaves	10.234	4,0%	289	0,3%
Software	7.710	3,0%	1.213	1,3%
Benfeitorias em imóveis	416	0,2%	556	0,6%
Outros	7.559	2,9%	2.400	2,5%
<b>Total <sup>(1)</sup></b>	<b>256.320</b>		<b>96.871</b>	

<sup>(1)</sup>A diferença entre o total do CAPEX do 1T19 em relação as aquisições informadas na Nota Explicativa nº 11 - Imobilizado divergem devido ao saldo de adiantamento de fornecedores, considerados na movimentação do Imobilizado.

## Endividamento

O endividamento bruto ajustado em 31 de março de 2019 era de R\$1.676 milhões, representando um leve aumento, de 5,7%, sobre a dívida bruta ajustada de 31 de dezembro de 2018. Com isso, a dívida líquida ajustada também apresentou aumento com relação ao 4T18, passando de R\$943 milhões para R\$1.249 milhões, que representam 1,68 vezes o EBITDA Ajustado dos últimos 12 meses.

Tabela 24 Dívida Financeira Líquida

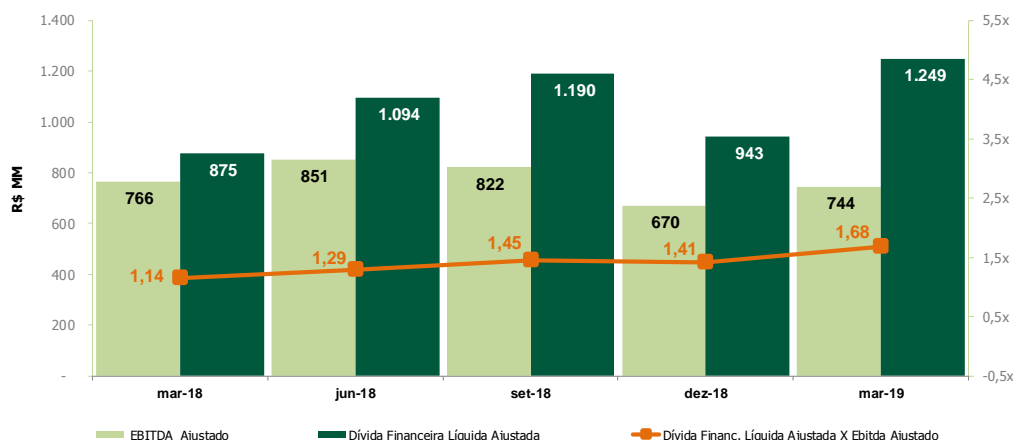
Linha de Crédito (R\$ mil)	Taxas médias anuais de juros (%) Indexador	Consolidado			
		4T18	1T19	4T18	1T19
<b>Aplicados no Imobilizado</b>					
Finame – BNDES	Pré, TJLP <sup>1</sup> e Cesta de Moedas	5,45%	<b>5,40%</b>	91.762	<b>86.424</b>
				91.762	<b>86.424</b>
<b>Aplicados no Capital de Giro</b>					
Crédito Rural	Pré	6,08%	<b>6,08%</b>	144.855	<b>146.994</b>
Fundos Constitucionais <sup>2</sup>	Pré	5,91%	<b>5,91%</b>	234.150	<b>237.505</b>
CRA	CDI	6,56%	<b>6,56%</b>	201.063	<b>204.181</b>
Capital de Giro	CDI	7,43%	<b>7,32%</b>	100.863	<b>122.851</b>
Financiamento à Exportação	Pré	6,50%	<b>6,50%</b>	208.276	<b>211.535</b>
Financiamento à Exportação	CDI	7,38%	<b>7,20%</b>	356.621	<b>456.493</b>
Financiamento à Exportação	US\$, Libor <sup>3</sup> +Pré	7,18%	<b>6,84%</b>	49.177	<b>51.207</b>
Capital de Giro	CDI	7,17%	<b>7,05%</b>	221.492	<b>187.374</b>
				1.516.496	<b>1.618.140</b>
<b>Total do Endividamento</b>		6,69%	<b>6,65%</b>	1.608.258	<b>1.704.563</b>
(+/-) Ganhos e perdas com derivativos vinculados a Aplicações e Dívidas				22.483	<b>28.533</b>
(=) Dívida Bruta (Ajustada)				1.585.775	<b>1.676.030</b>
(-) Caixa				642.736	<b>426.868</b>
<b>(=) Dívida Líquida (Ajustada)</b>				943.039	<b>1.249.162</b>
<b>EBITDA dos últimos 12 meses</b>				669.756	<b>744.798</b>
<b>Dívida Líquida Ajustada/EBITDA Ajustado</b>				1,41x	<b>1,68x</b>

O aumento no endividamento reflete a maior necessidade de capital de giro em função do aumento de área plantada, principalmente no algodão, e também a realização de investimentos em imobilizado e a conclusão do programa de recompra de ações. Conforme Comunicado ao Mercado divulgado em 23 de abril, a Companhia se encontra em processo de emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA), nos termos da Instrução nº 400 da CVM,

“O aumento na dívida líquida foi oriundo do incremento na necessidade de capital de giro, investimentos realizados e conclusão do programa de recompra de ações”

operação que visa o alongamento da dívida a um custo competitivo. Maiores detalhamentos a respeito do endividamento podem ser encontrados na seção de “Informações Adicionais” desse documento.

Figura 13 Evolução da Relação Dívida Líquida x EBITDA Ajustado



## Posição de Hedge

### Hedge cambial e de commodities agrícolas

As receitas de vendas da Companhia são geradas, principalmente, pela comercialização de commodities agrícolas como algodão, soja e milho; produtos que são cotados em dólares nas bolsas internacionais *Chicago Board of Trade - CBOT* e *Intercontinental Exchange Futures US – ICE*. Dessa forma, temos uma exposição ativa à variação da taxa de câmbio e aos preços dessas commodities. Com o objetivo de proteção contra a variação da taxa de câmbio são utilizados instrumentos de derivativos financeiros, cujo portfólio consiste, basicamente, de contratos de vendas e compras a termo de moeda – NDF (*Non Deliverable Forward*). Em linha com a Política de Gestão de Risco da Companhia – cujo objetivo é o alcance de uma margem EBITDA Ajustada pré-estabelecida com a conjunção dos fatores Preço, Câmbio e Custo – a maior parte dos instrumentos de proteção contra a variação dos preços das commodities é realizada através de vendas antecipadas diretamente com nossos clientes (*forward contracts*). Além disso, são utilizados contratos de futuros e de opções, negociados em ambiente de bolsa, e operações financeiras de swaps e opções, com instituições financeiras. As operações de futuros, *swaps* e opções têm sua marcação a mercado registrada no resultado financeiro. A seguir apresentamos nossa posição de hedge de commodities (em relação ao volume de total de faturamento estimado) e de câmbio (em relação à receita total em dólar estimada) – aberta em hedge comercial e hedge financeiro – em 30 de abril de 2019:

Tabela 25 Posição Atualizada de Hedge

Ano Civil	2019		2020	
Taxa de Câmbio <sup>(1)</sup>	Hedge (%)	R\$/ US\$	Hedge (%)	R\$/ US\$
Hedge de Câmbio	86,9	3,6874	36,6	3,9633
Compromissos <sup>(1)</sup>	1,9	1,9418	-	-
<b>Total</b>	<b>88,8</b>	<b>3,6494</b>	<b>36,6</b>	<b>3,9633</b>
Algodão	Hedge (%)	US\$/ libra <sup>(2)</sup>	Hedge (%)	US\$/ libra <sup>(2)</sup>
Hedge Comercial	82,8	79,90	16,7	78,70
Hedge Financeiro <sup>(4)</sup>	9,2	81,78	0,8	78,30
<b>Algodão - Hedge Total</b>	<b>92,0</b>	<b>80,09</b>	<b>17,5</b>	<b>78,68</b>
Soja	Hedge (%)	US\$/ bushel <sup>(2)</sup>	Hedge (%)	US\$/ bushel <sup>(2)</sup>
Hedge Comercial	66,0	10,33	26,3	9,84
Hedge Financeiro <sup>(4)</sup>	-	-	-	-
Compromissos <sup>(3)</sup>	3,2	-	14,5	-
<b>Soja - Hedge Total</b>	<b>69,2</b>	<b>10,33</b>	<b>40,5</b>	<b>9,84</b>
Milho	Hedge (%)	R\$/Saca <sup>(5)</sup>	Hedge (%)	R\$/Saca <sup>(5)</sup>
Hedge Comercial	72,9	23,38	-	-
<b>Milho – Hedge Total</b>	<b>72,9</b>	<b>23,38</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

<sup>(1)</sup>Compromissos com pagamentos de dívida em dólar. <sup>(2)</sup>Base FOB Porto (os preços nas nossas unidades de produção são influenciados ainda por despesas de transporte e possíveis desconto de qualidade). <sup>(3)</sup>Hedge natural com pagamentos de terras e arrendamentos em sacas de soja <sup>(4)</sup>Inclui operação de futuros, swaps e acumuladores <sup>(5)</sup> Preço fazenda.

## Indicadores de Retorno

A Companhia entende que o cálculo de Retorno sobre o Patrimônio Líquido, Retorno sobre o Ativo Líquido e Retorno sobre o Capital Investido deve considerar, além do resultado líquido do período ou resultado operacional do período, também a apreciação anual líquida (com base no relatório de auditor independente realizado todos os anos) do valor de suas terras.

Tabela 26 Retorno s/ Patrimônio Líquido

(R\$ milhões)	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Lucro Líquido	97	70	121	16	289	405
Apreciação de Terras Líquida SLC Agrícola <sup>(1)</sup>	313	396	108	130	-24	97
Apreciação de Terras Líquida LandCo <sup>(1)(2)</sup>	61	32	32	69	44	14
<b>Subtotal</b>	<b>471</b>	<b>498</b>	<b>261</b>	<b>215</b>	<b>308</b>	<b>515</b>
Patrimônio Líquido <sup>(3)</sup>	2.924	3.608	3.748	4.219	4.275	4.478
<b>Retorno</b>	<b>16,1%</b>	<b>13,8%</b>	<b>7,0%</b>	<b>5,1%</b>	<b>7,2%</b>	<b>11,5%</b>

<sup>(1)</sup> Baseado em laudo independente (Deloitte), atualizado em julho/2018, valores líquidos de impostos.

<sup>(2)</sup> Ajustado pela participação da SLC Agrícola na SLC LandCo é de 81,23%.

<sup>(3)</sup> Ajustado pela apreciação de terras.

<sup>(4)</sup> Lucro Líquido da Operação Agrícola.

Tabela 27 Retorno s/ Ativo Líquido

(R\$ milhões)	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Lucro Líquido	97	70	121	16	289	405
Apreciação de Terras Líquida <sup>(1)</sup>	373	428	140	199	19	110
<b>Subtotal</b>	<b>470</b>	<b>498</b>	<b>261</b>	<b>215</b>	<b>308</b>	<b>515</b>
<b>Ativo Líquido</b>	<b>4.113</b>	<b>4.696</b>	<b>5.017</b>	<b>4.857</b>	<b>4.997</b>	<b>5.443</b>
Capital de Giro	641	733	739	561	613	603
Ativo Fixo <sup>(2)</sup>	3.472	3.963	4.278	4.296	4.384	4.840
<b>Retorno</b>	<b>11,4%</b>	<b>10,6%</b>	<b>5,2%</b>	<b>4,4%</b>	<b>6,2%</b>	<b>9,5%</b>

<sup>(1)</sup> Baseado em laudo independente (Deloitte), atualizado em julho/2018, valores líquidos de impostos.

<sup>(2)</sup> Ajustado pela apreciação de terras.

<sup>(3)</sup> Lucro Líquido da Operação Agrícola.

Tabela 28 Retorno S/Capital Investido

(R\$ milhões)	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Resultado Operacional	150	190	285	110	507	657
Alíquota de IRPJ	23,1%	21,3%	27,3%	0,0%	26,3%	30,5%
IR Ajustado	(35)	(40)	(78)	20	(133)	(200)
Resultado Operacional Ajustado	116	150	207	130	374	457
Apreciação de terras Líquida <sup>(1)</sup>	374	428	140	199	19	110
<b>Resultado Operacional c/ Terras</b>	<b>490</b>	<b>578</b>	<b>347</b>	<b>329</b>	<b>393</b>	<b>567</b>
<b>Capital Investido</b>	<b>3.753</b>	<b>4.585</b>	<b>4.788</b>	<b>5.010</b>	<b>5.264</b>	<b>5.467</b>
Dívida Bruta (CP e LP)	1.170	1.332	1.711	1.807	1.481	1.481
Caixa <sup>(2)</sup>	376	355	671	1.016	493	493
Dívida Líquida <sup>(2)</sup>	794	977	1.040	791	988	988
Patrimônio Líquido <sup>(3)</sup>	2.924	3.608	3.748	4.219	4.275	4.478
<b>Retorno sobre o Capital Investido</b>	<b>13,0%</b>	<b>12,6%</b>	<b>7,3%</b>	<b>6,6%</b>	<b>7,5%</b>	<b>10,4%</b>

<sup>(1)</sup> Baseado em laudo independente (Deloitte), atualizado em julho/2018, valores líquidos de impostos.

<sup>(2)</sup> Ajustado pela participação nas subsidiárias.

<sup>(3)</sup> Ajustado pela apreciação de terras.

<sup>(4)</sup> Resultado Operacional da Operação Agrícola.

## Informações Adicionais

### Área Plantada

#### Área plantada por Propriedade

Tabela 29 Área plantada por tipo (própria, arrendada, sociedades e parcerias)

Mix de áreas	Área plantada 2017/18 ----- ha -----	Área Plantada 2018/19 <sup>(1)</sup> -----	Participação 2018/19 %	Δ%
<b>Área de 1ª Safra</b>	<b>288.607</b>	<b>316.153</b>	<b>69,1</b>	<b>9,5</b>
Área Própria	108.516	110.338	24,1	1,7
Área Arrendada	106.540	131.601	28,8	23,5
Área de Sociedades <sup>(2)</sup>	38.879	39.552	8,6	1,7
Área LandCo	34.672	34.662	7,6	0,0
<b>Área de 2ª Safra</b>	<b>115.839</b>	<b>141.549</b>	<b>30,9</b>	<b>22,2</b>
Área Própria	60.659	62.004	13,5	2,2
Área Arrendada	36.235	56.217	12,3	55,1
Área de Sociedades <sup>(2)</sup>	7.035	8.516	1,9	21,0
Área LandCo <sup>(3)</sup>	11.911	14.813	3,2	24,4
<b>Área Total</b>	<b>404.446</b>	<b>457.702</b>	<b>100,0</b>	<b>13,2</b>

<sup>(1)</sup> Fatores climáticos poderão afetar a projeção de área plantada.

<sup>(2)</sup> Áreas pertencentes ao Grupo Roncador e Mitsui. <sup>(3)</sup> A SLC Agrícola detém participação de 81,23% na SLC LandCo.

### Portfólio de terras

Em 08 de maio de 2019 contávamos com o seguinte portfólio de terras sob controle:

Tabela 30 Portifólio de terras

Áreas Safra 2018/19 (ha)		Própria <sup>(1)</sup>	SLC LandCo <sup>(2)</sup>	Arrendada	Sociedades	Sob Controle	Total Plantada <sup>(3)</sup>
Fazenda	Estado	----- ha -----					
Pamplona	GO	17.911		3.857		21.768	21.606
Pantanal	MS			25.616		25.616	41.343
Planalto	MS	15.006		1.635		16.641	22.279
Planorte	MT	23.454				23.454	31.812
Paiaguás	MT	28.124		15.806		43.930	67.024
Perdizes <sup>(5)</sup>	MT	28.846	13.276			42.122	27.400
Pioneira <sup>(4)</sup>	MT				19.435	19.435	27.950
Panorama	BA		10.373	14.253		24.626	21.735
Paladino <sup>(5)</sup>	BA				20.117	20.117	20.117
Piratini	BA		25.356			25.356	7.506
Palmares	BA	16.195	831	15.924		32.950	23.854
Parnaíba	MA	31.398		11.265		42.663	44.162
Palmeira	MA		10.200	15.829		26.029	22.530
Planeste	MA		22.785	16.622		39.407	54.663
Parceiro	BA	27.556	3.680	10.795		42.031	14.334
Paineira <sup>(6)</sup>	PI	12.892				12.892	-
Parnaguá	PI	23.736				23.736	9.389
<b>Total</b>	-	<b>225.118</b>	<b>86.501</b>	<b>131.601</b>	<b>39.552</b>	<b>482.771</b>	<b>457.702</b>

<sup>(1)</sup> Área própria, inclui Reserva legal. <sup>(2)</sup> Atualmente a SLC Agrícola possui 81,23% da LandCo, e o fundo Valiance 18,77% <sup>(3)</sup>Incluindo segunda safra. Fatores climáticos poderão afetar a projeção de área plantada. <sup>(4)</sup> Fazenda Pioneira faz parte da operação conjunta com o Grupo Roncador. <sup>(5)</sup> Fazenda Perdizes e Fazenda Paladino fazem parte da operação conjunta com a Mitsui na SLC-Mit. <sup>(6)</sup> Fazenda arrendada para terceiros.

## Banco de terras

A seguir demonstramos a posição atual do nosso banco de terras:

Tabela 31 Banco de terras

Hectares	Em processo de transformação	Em processo de licenciamento
<b>SLC Agrícola</b>		
Palmares	-	601
Palmeira	-	1.464
Parnaguá	-	3.426
Parceiro	-	6.698
<b>Sub Total</b>	-	<b>12.189</b>
<b>SLC LandCo</b>		
Palmeira <sup>(1)</sup>	-	4.749
Piratini	9.993	-
Parceiro <sup>(1)</sup>	-	-
<b>Sub Total</b>	<b>9.993</b>	<b>4.749</b>
<b>Total</b>	<b>9.993</b>	<b>16.938</b>

<sup>(1)</sup>Áreas adquiridas pela SLC LandCo que serão exploradas juntamente a essas fazendas.

## Parque de máquinas e Capacidade de Armazenagem

Tabela 32 Parque de Máquinas e Capacidade de Armazenagem

	2018	2019
Maquinário (quantidade)	867	876
Tratores	216	219
Colheitadeiras de grãos	209	217
Colheitadeiras de algodão	76	76
Plantadeiras	212	211
Pulverizadores auto propelidos	154	153
Capacidade de armazenagem (toneladas)		
Grãos	764.000	764.000
% Produção <sup>(1)</sup>	52%	52%
Algodão	125.148	125.148
% Produção <sup>(1)</sup>	60%	60%

<sup>(1)</sup>Estimativa com base na área plantada e produtividades estimadas para o ano-safra 2018/19.

## Valor Líquido dos Ativos

Tabela 33 Valor líquido dos Ativos - NAV

(R\$ milhões)	1T19
Fazendas SLC Agrícola <sup>(1)</sup>	2.587
Fazendas SLC LandCo <sup>(1)</sup>	726
Infra-estrutura (excl. terras)	1.015
Contas a Receber (excl. derivativos)	116
Estoques	676
Ativos Biológicos	803
Caixa	302
<b>Subtotal</b>	<b>6.225</b>
Fornecedores	315
Dívida Bruta ajustada pelo resultado das operações com derivativos	1.541
Dívidas relativas a compra de terras	-
<b>Subtotal</b>	<b>1.856</b>
<b>Valor Líquido dos Ativos</b>	<b>4.368</b>
<b>Valor Líquido dos Ativos por Ação (190.595.000 ações)</b>	<b>22,90</b>

<sup>(1)</sup> Baseado em laudo de avaliação independente (Deloitte, 2018), líquido de impostos.

NOTA: Todas as contas são ajustadas pela participação da SLC Agrícolas nas subsidiárias/joint ventures

## Endividamento

Figura 14 Movimentação da Dívida Bruta Ajustada

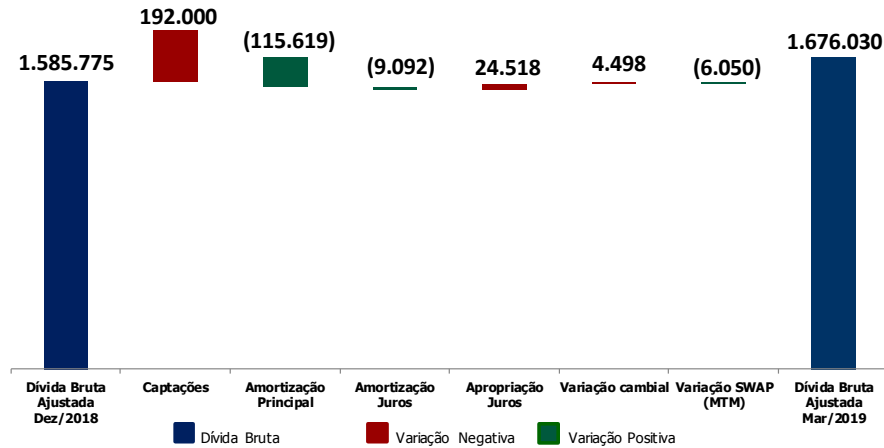


Figura 15 Cronograma de Amortização da Dívida Bruta (R\$ mil)

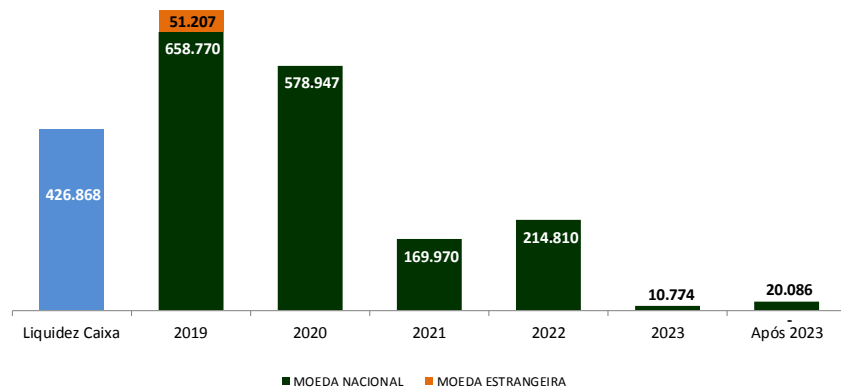


Figura 16 Perfil do Endividamento Bruto

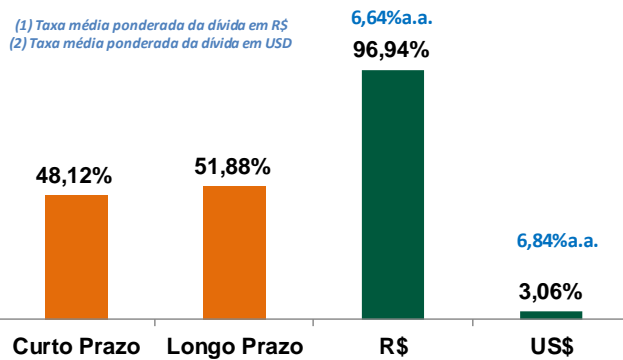
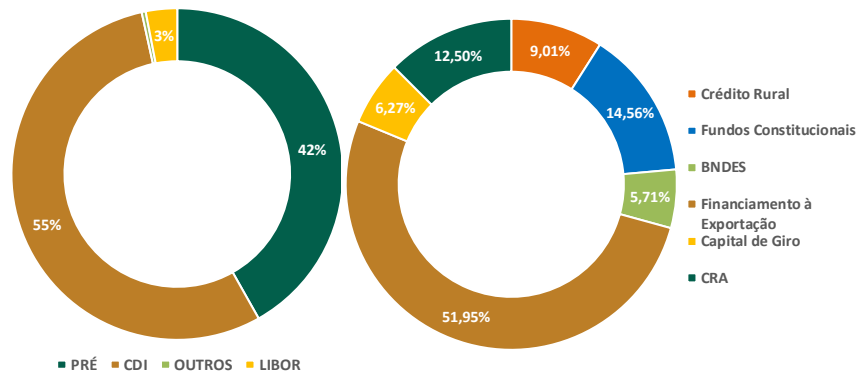
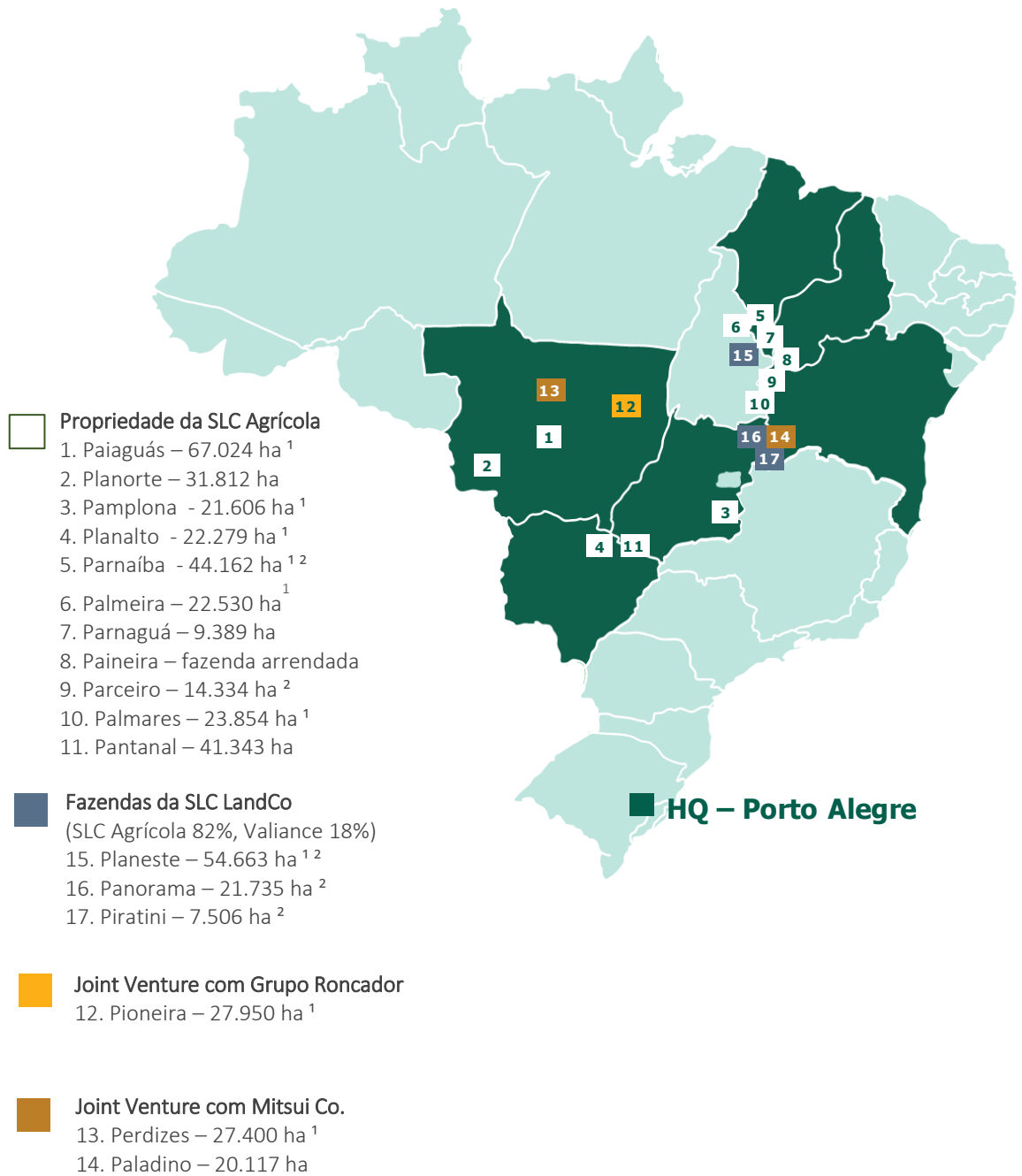


Figura 17 Endividamento Bruto por Indexador e Instrumento



## Localização das Unidades de Produção e Matriz



## Aviso Legal

*Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia. As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes. As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da nossa capacidade de controle ou previsão.*

## Anexo 1 Balanço Patrimonial - Ativo

(R\$ mil)	2018	AV	1T19	AV	AH
<b>Ativo Circulante</b>	<b>2.582.026</b>	<b>44,9%</b>	<b>2.371.039</b>	<b>38,7%</b>	<b>-8,2%</b>
Caixa e equivalentes de caixa	512.308	8,9%	370.699	6,1%	-27,6%
Aplicações financeiras de curto prazo	130.428	2,3%	56.170	0,9%	-56,9%
Contas a receber de clientes	131.546	2,3%	142.278	2,3%	8,2%
Adiantamento a fornecedores	8.520	0,1%	5.301	0,1%	-37,8%
Estoques	868.522	15,1%	742.043	12,1%	-14,6%
Ativos biológicos	705.390	12,3%	845.237	13,8%	19,8%
Tributos a recuperar	86.943	1,5%	66.407	1,1%	-23,6%
Títulos a receber	66.342	1,2%	67.336	1,1%	1,5%
Operações com derivativos	60.222	1,0%	44.459	0,7%	-26,2%
Créditos com partes relacionadas	6	0,0%	9	0,0%	50,0%
Outras contas a receber	5.290	0,1%	7.667	0,1%	44,9%
Despesas antecipadas	5.060	0,1%	22.844	0,4%	351,5%
Ativos mantidos para venda	1.449	0,0%	589	0,0%	-59,4%
<b>Ativo Não Circulante</b>	<b>3.173.511</b>	<b>55,1%</b>	<b>3.749.315</b>	<b>61,3%</b>	<b>18,1%</b>
Tributos a recuperar	82.895	1,4%	96.058	1,6%	15,9%
Imp.de renda e contrib.social diferidos	17.168	0,3%	9.054	0,1%	-47,3%
Adiant. p/futuro aumento de capital	-	0,0%	-	0,0%	n.m.
Operações com derivativos	8.770	0,2%	6.840	0,1%	-22,0%
Créditos com Partes Relacionadas	-	0,0%	-	0,0%	n.m.
Títulos a receber	-	0,0%	-	0,0%	n.m.
Adiantamento a fornecedores	46.176	0,8%	38.590	0,6%	-16,4%
Despesas antecipadas	2.659	0,0%	378	0,0%	-85,8%
Outros créditos	15.643	0,3%	16.319	0,3%	4,3%
Propriedades para investimento	209.082	3,6%	209.023	3,4%	0,0%
Bens de direito de uso	-	n.m.	474.764	-	-100,0%
Imobilizado	2.784.265	48,4%	2.890.755	47,2%	3,8%
Intangível	6.853	0,1%	7.534	0,1%	9,9%
	<b>3.000.200</b>		<b>3.582.076</b>		
<b>ATIVO TOTAL</b>	<b>5.755.537</b>	<b>100,0%</b>	<b>6.120.354</b>	<b>100,0%</b>	<b>6,3%</b>

## Anexo 2 Balanço Patrimonial - Passivo

(R\$ mil)	2018	AV	1T19	AV	AH
<b>Passivo Circulante</b>	<b>1.890.191</b>	<b>32,8%</b>	<b>1.690.644</b>	<b>27,6%</b>	<b>-10,6%</b>
Fornecedores	703.564	12,2%	344.884	5,6%	-51,0%
Empréstimos e financiamentos	738.712	12,8%	830.213	13,6%	12,4%
Impostos, taxas e contribuições diversas	24.656	0,4%	15.653	0,3%	-36,5%
Obrigações sociais e trabalhistas	63.007	1,1%	36.870	0,6%	-41,5%
Adiantamento de clientes	42.163	0,7%	88.104	1,4%	109,0%
Débitos com partes relacionadas	153	0,0%	336	0,0%	119,6%
Operações com derivativos	139.866	2,4%	107.622	1,8%	-23,1%
Passivo de arrendamento terceiros	-	n.m.	81.894	1,3%	100,0%
Títulos a pagar	11.567	0,2%	12.273	0,2%	6,1%
Provisões para riscos tributários, ambientais e trabalhistas	2.397	0,0%	5.147	0,1%	114,8%
Dividendos a pagar	91.804	1,6%	96.584	1,6%	5,2%
Arrendamentos a pagar	58.742	1,0%	58.498	1,0%	-0,4%
Outras contas a pagar	13.560	0,2%	12.566	0,2%	-7,3%
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>1.070.593</b>	<b>18,6%</b>	<b>1.533.095</b>	<b>25,0%</b>	<b>43,2%</b>
Empréstimos e financiamentos	866.359	15,1%	871.579	14,2%	0,6%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	196.247	3,4%	231.014	3,8%	17,7%
Operações com derivativos	7.932	0,1%	4.901	0,1%	-38,2%
Títulos a pagar	-	0,0%	2.117	0,0%	100,0%
Passivo de arrendamento terceiros	-	0,0%	423.428	6,9%	100,0%
Outras obrigações	55	0,0%	2.173	0,0%	n.m.
<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>	<b>2.794.753</b>	<b>48,6%</b>	<b>2.896.615</b>	<b>47,3%</b>	<b>3,6%</b>
Capital social	947.522	16,5%	947.522	15,5%	0,0%
Reserva de capital	102.704	1,8%	105.290	1,7%	2,5%
(-) Ações em tesouraria	(36.816)	-0,6%	(53.125)	-0,9%	44,3%
Reservas de lucros	496.797	8,6%	496.797	8,1%	0,0%
Lucros acumulados	-	0,0%	103.585	1,7%	100,0%
Outros resultados abrangentes	1.087.961	18,9%	1.090.120	17,8%	0,2%
Participação dos acionistas não controladores	196.585	3,4%	206.426	3,4%	5,0%
<b>PASSIVO TOTAL</b>	<b>5.755.537</b>	<b>100,0%</b>	<b>6.120.354</b>	<b>100,0%</b>	<b>6,3%</b>

## Anexo 3 Demonstração do Resultado do Exercício

R\$ mil	1T18	1T19	AV	AH
<b>Receita Líquida</b>	<b>423.297</b>	<b>618.833</b>	<b>100,0%</b>	<b>46,2%</b>
Algodão em Pluma	182.664	185.218	29,9%	1,4%
Caroço de Algodão	12.034	9.236	1,5%	-23,3%
Soja	211.275	439.779	71,1%	108,2%
Milho	7.452	9.638	1,6%	29,3%
Outras	1.570	1.348	0,2%	-14,1%
Resultado de Hedge	8.302	(26.386)	-4,3%	n.m.
<b>Varição do valor justo de Ativos Biológicos</b>	<b>239.407</b>	<b>146.497</b>	<b>23,7%</b>	<b>-38,8%</b>
<b>Custos do Produtos</b>	<b>(241.679)</b>	<b>(353.113)</b>	<b>-57,1%</b>	<b>46,1%</b>
Algodão em Pluma	(102.023)	(91.099)	-14,7%	-10,7%
Caroço de Algodão	(9.683)	(6.309)	-1,0%	-34,8%
Soja	(121.381)	(239.504)	-38,7%	97,3%
Milho	(4.990)	(6.257)	-1,0%	25,4%
Outras	(3.602)	(9.944)	-1,6%	176,1%
<b>Realização do valor justo de Ativos Biológicos</b>	<b>(106.565)</b>	<b>(160.446)</b>	<b>-25,9%</b>	<b>50,6%</b>
<b>Resultado Bruto</b>	<b>314.460</b>	<b>251.771</b>	<b>40,7%</b>	<b>-19,9%</b>
<b>Despesas / Receitas Operacionais</b>	<b>(47.019)</b>	<b>(65.869)</b>	<b>-10,6%</b>	<b>40,1%</b>
Despesas com Vendas	(23.765)	(32.945)	-5,3%	38,6%
Despesas Gerais e Administrativas	(17.426)	(24.175)	-3,9%	38,7%
Gerais e Administrativas	(11.563)	(18.637)	-3,0%	61,2%
Participação nos Resultados	(5.863)	(5.538)	-0,9%	-5,5%
Honorários da Administração	(6.738)	(6.547)	-1,1%	-2,8%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	910	(2.202)	-0,4%	n.m.
<b>Resultado antes do Resultado Financeiro e dos Tributos</b>	<b>267.441</b>	<b>185.902</b>	<b>30,0%</b>	<b>-30,5%</b>
Receitas Financeiras	38.190	47.597	7,7%	24,6%
Despesas Financeiras	(53.372)	(68.097)	-11,0%	27,6%
<b>Resultado antes dos Tributos sobre o Lucro</b>	<b>252.259</b>	<b>165.402</b>	<b>26,7%</b>	<b>-34,4%</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro</b>	<b>(83.000)</b>	<b>(54.021)</b>	<b>-8,7%</b>	<b>-34,9%</b>
Corrente	(18.236)	(13.306)	-2,2%	-27,0%
Diferido	(64.764)	(40.715)	-6,6%	-37,1%
<b>Lucro / Prejuízo Consolidado do Período</b>	<b>169.259</b>	<b>111.381</b>	<b>18,0%</b>	<b>-34,2%</b>
Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	154.321	101.867	16,5%	-34,0%
Atribuído a Sócios Não Controladores	14.938	9.514	1,5%	-36,3%

## Anexo 4 Demonstração do Fluxo de Caixa

(R\$ mil)	1T18	1T19	AH
<b>Caixa Líquido das Atividades Operacionais</b>	<b>97.098</b>	<b>(82.378)</b>	<b>-184,8%</b>
<b>Caixa Gerado nas Operações</b>	<b>169.576</b>	<b>243.444</b>	<b>43,6%</b>
Lucro líquido (prejuízo) antes do IRPJ/CSLL	252.259	165.403	-34,4%
Depreciação e amortização	15.045	20.336	35,2%
Resultado nas baixas do imobilizado	733	5.357	630,8%
Juros, variação cambial e variação monetária	27.238	27.373	0,5%
Remuneração baseada em ações	1.145	2.636	130,2%
Variação ativos biológicos	(132.842)	13.949	n.m.
Provisão participação nos resultados e contingências trabalhistas	5.998	5.672	-5,4%
Outros ajustes	-	148	100,0%
Amortização de direito de uso (IFRS 16)	-	2.570	100,0%
<b>Variações nos Ativos e Passivos</b>	<b>(72.478)</b>	<b>(325.822)</b>	<b>349,5%</b>
Contas a receber de clientes	24.564	(10.732)	n.m.
Estoques e ativos biológicos	(35.145)	125	n.m.
Tributos a recuperar	67	7.373	n.m.
Títulos a receber	-	-	-
Aplicações financeiras	43.045	74.258	72,5%
Outras contas a receber	5.427	(17.696)	n.m.
Adiantamento a fornecedores	1.932	10.807	459,4%
Fornecedores	(182.551)	(380.109)	108,2%
Obrigações fiscais e sociais	(18.010)	(720)	-96,0%
Obrigações com partes relacionadas	(41)	180	n.m.
Operações com derivativos	(13.373)	(10.047)	-24,9%
Títulos a pagar	-	2.823	100,0%
Adiantamento de clientes	160.933	45.941	-71,5%
Arrendamentos a pagar	19.518	(244)	n.m.
Outras contas a pagar	(17.324)	(23.653)	36,5%
Imposto de renda e contribuição social pagos	(27.116)	(15.036)	-44,5%
Dividendos Recebidos	-	-	-
Juros sobre empréstimos pagos	(34.404)	(9.092)	-73,6%
<b>Caixa Líquido Atividades de Investimento</b>	<b>(31.932)</b>	<b>(119.250)</b>	<b>273,4%</b>
Em investimento	-	-	-
Em ativo biológico	-	-	-
Em imobilizado	(29.986)	(117.929)	293,3%
Em propriedade para investimento	-	-	-
Em intangível	(1.946)	(1.321)	-32,1%
Recebimento pela venda de terras (Nota 10)	-	-	-
<b>Caixa Líquido Antes das Atividades de Financiamento</b>	<b>65.166</b>	<b>(201.628)</b>	<b>n.n.</b>
<b>Caixa Líquido Atividades de Financiamento</b>	<b>(350.744)</b>	<b>60.019</b>	<b>n.n.</b>
Alienação e Recompra de ações	(79.180)	(16.357)	79,3%
Empréstimos e financiamentos tomados	51.571	192.000	-272,3%
Empréstimos e financiamentos pagos	(323.135)	(115.619)	-64,2%
Dividendos pagos	-	(5)	100,0%
<b>Aumento (Redução) de Caixa Equivalentes</b>	<b>(285.578)</b>	<b>(141.609)</b>	<b>-50,4%</b>
Saldo inicial de Caixa e Equivalentes	611.539	512.308	-16,2%
Saldo Final de Caixa e Equivalentes	325.961	370.699	13,7%
<b>Caixa Livre Apresentado</b>	<b>65.166</b>	<b>(201.628)</b>	<b>n.m.</b>
<b>Varição da conta de aplicações financeiras<sup>(1)</sup></b>	<b>(43.045)</b>	<b>(74.258)</b>	<b>72,5%</b>
<b>Caixa Livre Ajustado</b>	<b>22.121</b>	<b>(275.886)</b>	<b>n.m.</b>

(1) Valor considerado sem efeito caixa

## CONTATOS

[www.slcagricola.com.br](http://www.slcagricola.com.br)

[ri@slcagricola.com.br](mailto:ri@slcagricola.com.br)

**+55 51 3230.7799**

**+55 51 3230.7864**

**+55 51 3230.7797**

**Rua Bernardo Pires, 128, 3º andar |  
Bairro Santana | Porto Alegre/RS | CEP 90620/010**

